ANNO LIX NUMERO 37 — QUINTA FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 13 de fevereiro.

As inundações causadas por uma cheia geral em todos os rios augmentam consideravelmente nos Estados do Oeste da America do Norte.

Avalia-se em alguns milhões de dollars a importancia dos prejuizos causados pelas inundações.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de fevereiro de 1883.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de fevereiro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 10 minutos).

A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/4 d. por 1$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Capitulo I

CARBONETOS DE HYDROGENIO

(*Continuação*)

GAZ DA ILLUMINAÇÃO

11. O engenheiro francez Felippe Lebon foi quem descobrio em 1801 o gaz illuminante.

Annunciou que pela destillação da madeira ou da hulha se poderia fabricar um gaz proprio para illuminação: mas só aproveitou em França tal invento, em 1818 (isto é, alguns annos depois que em Inglaterra já se usava e conhecia a propriedade referida d'esse gaz).

O gaz illuminante obtém-se usualmente destillando a hulha em vasos fechados, como retortas de grez ou de ferro.

O apparelho empregado para realizar essa destillação consta de varias partes, a saber: — um forno ou foco de combustão; varios cylindros ou retortas de ferro que recebem a hulha; um barrilete, meio d'agua, para lavar o gaz que se obteve; um condensador que consta de uma serie de tubos em U e de uma caixa com differentes compartimentos, communicando com um depurador (formado por dous cylindros cheios de cok) por intermedio de um tubo; outro depurador, ligado ao anterior por tubo de ferro, contendo cal viva em prateleiras horizontaes, e dividido em dous compartimentos por uma divisoria vertical; de um ou mais gazometros, para onde vai recolher-se o gaz depois de purificado e d'onde sahe por outros tubos articulados á canalisação do povoado onde o gazometro está estabelecido.

A destillação da hulha começa a fazer-se á temperatura do rubro cereja. O gaz vai pelo tubo das retortas para um barrilete; n'este e no condensador perde os vapores condensaveis.

Em um dos depuradores deixa os productos ammoniacaes; n'outro depurador perde a maior parte do gaz sulphydrico e sulphureto de carbonio provenientes do enxofre dos sulphuretos quasi sempre existentes nas hulhas empregadas no fabrico. Esta ultima purificação diz-se *chimica*; e a primeira, *physica*.

Os gazometros são grandes campanulas de folha de ferro, mergulhadas em tanques circulares de cantaria com agua, e suspensas por cadeias de ferro que giram em roldanas e são contrapezadas nos extremos, por forma que o pezo das campanulas regulado convenientemente sirva, gradual e lentamente, de impulsor ao gaz.

A' medida que o gaz sahir, a campanula, como é facil comprehender, irá descendo. O contrario succede durante a fabricação.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Bacharel Antonio Sergio Lopes Lima.—Passe portaria na fórma requerida.

Antonio Braz de Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio da Silva Junior. — Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

Felippe Borges Leal.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Geminiano Rodrigues Barboza. — Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

O mesmo.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho.

José Ignacio de Mello Albuquerque.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joaquim Felippe Teixeira.—Juntes os demais documentos exigidos pelo decreto n. 1,350, de 12 de julho de 1871.

João Pedro de Oliveira Pontes. — Prorogo por oito dias o prazo para o supplicante reclamar a patente.

Justino Miguel da Costa.—Passe portaria na fórma requerida.

Jesuino Claro dos Santos e Silva—Justficio; depois de notado no archivo da Secretaria da Presidencia, remetta-se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Julião (ex-escravo) de Maria de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

José Vieira de Siqueira Ferraz. — Encaminhe-se; devendo ser pago na repartição dos Correios o porte do officio dirigido ao Exm. Sr. ministro da justiça.

Joaquim Martins de Moura.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

José Ferreira da Silva. — Providenciou-se com o officio desta data, dirigido ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal.

Joaquim Manoel Monteiro de Carvalho.—Indeferido em vista das informações.

Manoel Vieira Cavalcante. — Nada ha que deferir.

Martinho Leandro dos Santos. — Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Maria Eugenia de Carvalho Silva. — Está provida a cadeira.

Alferes Manoel Victorino da Silva e Manoel Camello Xavier.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Corrêa de Amorim.—Indeferido.

Thomé Augusto da Silva Villar. — Prorogo por quinze dias o prazo para o supplicante reclamar a patente.

Vicente Maria Rodrigues.—Como requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 149. — Secretaria da Policia de Pernambuco em 14 de fevereiro de 1883. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Antonio Lima de Carvalho, como desertor; Victor Leandro Pereira, por crime de roubo; Faustino Miguel dos Anjos, por offensas á moral publica; Francisco Fabricio de Assis, Marcolino Francisco de Souza e Luiz Valerio da Silva, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Bezerros que no dia 7 do corrente foram recolhidos á cadeia d'alli os criminosos pronunciados em crime de furto, Joaquim Claudino de Mello Cajú e José Claudino de Mello Cajú.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Silvino Antonio Rodrigues.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Josephina Bemvinda da Cunha Souto-Maior.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. contador.

Isabel Rodrigues da Silva Maia. — Certifique-se.

Amor Romerio de Albuquerque Mello.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Joaquina Amelia Rodrigues de Andrade.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Officio do collector do Limoeiro. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Manoel Clementino Corrêa de Mello. — Informe o Sr. contador.

Contas do collector de Barreiros. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim de Sá Lopes Fernandes.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Manoel José de Campos Barboza. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Sr. Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. administrador do Consulado, tendo attenção á informação do Contencioso.

Luciano Eugenio de Mello. — A secção do Contencioso para os devidos fins.

Gaspar Augusto Soares Leite.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do thesoureiro da repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos cincoenta e sete documentos numerados e rubricados, dando informações.

Officio do administrador do Consulado.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

— 14 —

José Francisco do Rego.—Informe o Sr. contador.

Theolinda Baltar de Oliveira.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Francisco Tavares da Silva Cavalcanti.—Informe o Sr. contador.

Bernardino Pereira Ramos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Pereira de Albuquerque.—Inform o Sr. administrador do Consulado.

Baroneza de Morenos.—Cumpra-se, sendo presente ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre protestos de Luiz Pereira de Faria e Henrique Snell e Francisco Arthur Bowen.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Antonio de Moura Lima.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bartholomeu & C.—Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Prove o supplicante o recebimento definitivo da obra a que refere-se a fiança, cuja baixa requer.

Antonia dos Anjos da Porcincula.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Antonio Livio de Campos.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Symphronio Olympio de Queiroga.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Luiz Olivieri.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Vicencia Maria da Conceição.—Certifique-se.

Antonio Francisco Pereira.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

João Cavalcante de Albuquerque.—Informe a 1ª secção.

Candido Ferreira Simões. — Informe a 1ª secção.

— 14 —

Anna Romeiro de Albuquerque Mello.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Hyppolito Domingues da Silva.—Informe a 1ª secção se o supplicante foi collectado no corrente exercicio, para a contribuição dos impostos de 60 por cento e de 120 réis por litro de aguardente.

José Antonio de Mattos.—A' 1ª secção para unir aos documentos com que o supplicante requereu a isenção da lei n. 590.

Vicente José da Silva.—Idem, idem, á 1ª secção para os fins convenientes.

Joaquim de Sá Lopes Fernandes.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Do procurador dos feitos.—Informe com urgencia a 1ª secção.

Theodolindo Baltar de Oliveira e outro.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Affonso Oliveira & C.—A' 1ª secção para unir aos documentos com que os supplicantes requereram a isenção da lei n. 590.

Dantas & Bastos.—Na collecta que se proceder no corrente exercicio com relação as alvarengas, já foram os supplicantes attendidos conforme requerem.

Satyro Seraphim da Silva e José Corrêa de Brito.—A' 1ª secção para os devidos fins.

José Faustino de Lemos, Antonio Pinheiro da Silva, José Antonio Jacome, A. de Oliveira & C., José Gomes Gonçalves, Maria Wanderley de Fontoura Loureiro, Julio Ferreira da Costa Porto, Moreira Lopes, Sodré & C., Augusto Figueira & C. e Miguel Walfredo & C.—Attendidos em vista das informações.

Gomes de Mattos & Irmãos.—Como requerem.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 10 DE FEVEREIRO

Pela Camara:

Antonio Joaquim Vinhas Maia.—Concede-se licença na forma do parecer para fazer diversos reparos nas suas casas de ns. 12, 14 e 16 sitas á rua de S. Thereza.

Arthur Silva. — Entregue-se a quantia de 200$000 recolhida aos cofres desta municipalidade como fiança ao lugar de despachante que exerceu.

Antonio Joaquim Lopes de Carvalho.—Indeferida a reintegração pedida do lugar de ajudante do Mercado de S. José.

Abaixo assignados negociantes do povoado de S. Lourenço da Matta. — Concede-se, pagando mais 25 % de conformidade com a lei alem da multa em que incorreram, a aferição e revisão nos seus estabelecimentos sitos n'aquelle povoado.

Antonio de Oliveira Maia.— Concede-se a isenção do pagamento do imposto de porta aberta referente ao armazem (de n. 90 sito á rua de Domingos José Martins, que serve de deposito ao de n. 6 á rua do Marquez de Olinda.

Antonio Affonso Leal.—Indeferida a licença para abrir uma garapeira no fundo do sitio n. 35 á rua do Barão de S. Borja.

Bernardino Pereira Ramos.— Declare quaes são os concertos que quer fazer em cada um dos predios mencionados na sua petição.

Felix d'Arequinlá Leutier. — Continue o supplicante a substituir o engenheiro, percebendo a gratificação d'este, visto provarem os documentos que juntou a sua petição achar-se habilitado a exercel-o interinamente.

José Dias dos Santos—Concede-se pagando o imposto, a licença para trabalhar em sua arte de fogueteiro na estrada da Imbiribeira, freguezia de Afogados, onde é morador.

José de Souza Aguiar & C.—Aguardem verba para o pagamento da quantia de 1:315$800, importancia de vidros fornecidos pelos supplicantes para a obra do Mercado de S. José.

Joaquim Pereira de Azevedo Ramos.— Declare quaes os concertos que quer fazer em cada um dos predios citados na sua petição.

Manoel Tavares da Costa Ribeiro.— Indeferida a dispensa da multa imposta pelo fiscal sob fundamento de terem sido aferidos os pesos e medidas do seu estabelecimento n. 37 sito a rua do Visconde de Inhauma, fóra do prazo legal.

Negociantes estabelecidos na freguezia do Poço da Panella.—Concede-se a aferição dos pesos e medidas nos seus respectivos estabelecimentos, sitos naquella freguezia, pagando mais 25 % segundo a lei, além da multa em que incorrerem.

Thomaz de Figueirêdo. — Indeferida a sua proposta por exercer o lugar de engenheiro desta Camara.

— 12 —

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Antonio Ferreira Praça.—Communicando-se ao fiscal competente para fazer cumprir as posturas, póde retelhar a sua casa n. 15 á rua da Penha.

Antonio Ferreira Praça.—Idem para o mesmo fim com referencia as suas casas n. 120 á rua da Palma, 141 á do Marquez do Herval, 36 a da Assumpção, 1 e 3 á travessa do Serigado.

Bernardo José da Rocha.—Idem para o mesmo fim nas casas de ns. 105 e 107 á rua Vidal de Negreiros, 4 e 8 á rua do Dique, 9 do Ypiranga, 1, 12 e 19 do Padre Floriano, 1 á 8 do becco da Matriz.

Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia.—Idem para o mesmo fim na casa terrea n. 22, á rua do Amorim, pertencente ao seu patrimonio.

Maria Jesuina da Conceição.—Idem para o mesmo fim, com referencia as casas n. 35 á rua do Padre Floriano e ns. 15 e 17 á rua do Forte.

Bacharel Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.—Concede-se nova licença para a reedificação da sua casa terrea n. 49, sita á rua do Visconde de Goyanna, não havendo inconveniente e pagos os direitos municipaes.

— 13 —

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Alfredo & Santos.—Pagando o imposto do exercicio vigente, podem abrir uma fabrica de cigarros e charutos na casa n. 1 A, sita no becco Largo.

Felix Pereira & C — Concede-se a transferencia da sua taverna da casa n. 1 para a de n. 7, sitas á rua Imperial.

Francisco Augusto Pacheco & C.—Satisfazendo o que está a dever a casa com o negocio da mesma natureza, concede-se a licença para abrir um escriptorio de commissões no 1° andar do predio n. 15 á rua do Commercio.

Luiz de França Soares.—Em vista das informações concede-se, de conformidade com as posturas, licença para continuar a ter talho na casa sita no pateo da feira de S. Lourenço da Matta.

Pimentel Pereira & C.—Pagando o imposto respectivo podem abrir uma taverna na casa n. 139 B, á rua do Conde da Boa Vista.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE — Natal, 12 de fevereiro de 1883

Já o telegrapho lhe transmittio em concisas palavras a infausta noticia da morte do Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque.

O partido liberal desta provincia, ao qual pertencia o illustre finado, perdeu um dos chefes mais importantes e prestigiosos, e que se recommendava pela sua moderação, imparcialidade e honestidade, nunca desmentida.

Bem moço finou-se. Com 40 annos incompletos foi arrebatado aos seus parentes e amigos, que o choram e lamentam a sua perda. O espaço que elle deixou vasio nas fileiras do seu partido não será preenchido com facilidade, porque ninguem o excedia em dedicação e abnegação.

O Dr. Euclides formou-se em 1866 na Faculdade de Direito do Recife, e voltando a esta provincia, foi nomeado promotor da comarca da Imperatriz, sollicitando pouco depois exoneração do cargo. Dedicara-se á vida commercial, para a qual tinha muita aptidão e tino; ninguem como elle conhecia melhor a legislação commercial, mas dos seus conhecimentos não fazia alarde e nem ostentação; só os que com elle tinham intimidade é que sabiam os conhecimentos que elle possuia do nosso direito commercial.

O seu passamento deste mundo de illusões e miserias ao das realidades eternas, teve lugar no 1° do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, sendo o seu corpo depositado na igreja matriz, de onde no dia 2, depois das orações da igreja, foi, pelas 8 horas da manhã, conduzido ao cemiterio pelos seus amigos, que o acompanharam até ser inhumado.

O Dr. Euclides, quando conheceu que o seu restabelecimento era impossivel, pedio os sacramentos da igreja, que lhe foram ministrados pelo Revd. padre Antonio Fabricio de Araujo Pereira.

— Falleceu tambem na villa de Papary, no 1° do corrente, o tenente coronel Luiz Bezerra Augusto da Trindade, administrador da mesa de rendas provinciaes da villa de Canguaretama. O finado pertencia ao partido liberal.

— Já lhe dei noticia da evasão do sentenciado João Cardoso Batalha, da cadeia de Mossoró; agora, porém, dir-lhe-hei o modo porque teve lugar a evasão.

Achando-se o carcereiro doente, e não podendo comparecer ás revistas da cadeia, confiou as chaves da mesma ao commandante da guarda, o soldado José Emiliano, e este, abusando da confiança nelle depositada, abrio á noite a cadeia e tirou Batalha, que é perito na viola, e o conduzio para lhe ouvir as habilidades da viola. No caminho Batalha atirou-lhe cinza e foi-se; e ei-lo a procurar o homem da capa preta.

O delegado e o commandante do destacamento, logo que souberam da fuga, tomaram as providencias que estavam ao seu alcance, mas sem proveito.

Logo que o Dr. chefe de policia soube da fuga recommendou ao delegado a suspensão do carcereiro, e que procedesse a inquerito, e consta que o promotor já deu em juizo as competentes denuncias.

Eis como teve lugar a fuga de Batalha, sem que da parte do delegado ou do commandante do destacamento houvesse a minima culpa ou conivencia.

— Mediante proposta do Dr. chefe de policia, foi pelo presidente da provincia exonerado do cargo de delegado do termo do Ceará-Mirim o alferes José Thomaz de Oliveira de Mello, sendo nomeado o capitão João Victorino Ferreira Nobre.

— No dia 20 de janeiro findo, assumira o cargo de juiz de direito da comarca de Seridó, o Dr. José Peregrino de Araujo, removido ha pouco da comarca do Rio Negro no Amazonas para aquella. Os precedentes desse magistrado são abonadores.

— Manoel Vieira da Silva, um dos criminosos que se evadira da cadeia da cidade do Ceará Mirim, em junho do anno findo, acaba de ser recolhido á cadeia desta cidade. Era o ultimo dos evadidos a capturar.

— Pelo delegado do termo da Macahyba, foram capturados Manoel Novo e Henrique, escravo do Dr. Jeronymo Cabral, pronunciados no art. 117 do codigo criminal; José Serafim e Manoel Pereira, este condemnado por furto de animaes, e aquelle pronunciado.

Tambem pelo subdelegado de Poço Limpo, foi capturado Thomaz Cardoso, que se acha pronunciado por furto de animaes.

— Antonio Coentro, que no dia 7 de janeiro esfaqueou seu irmão Alexandre, foi preso pelo subdelegado da Bahia da Trahição, provincia da Parahyba, e remettido para a villa de Penha, a cuja cadeia foi recolhido; essa prisão muito recommenda aquella autoridade.

— Na povoação de Ponta Negra deu-se um facto que serve só para mostrar a inconveniencia dos fogos do ar. Havendo alli uma festa de S. Sebastião, na forma do estylo e gosto, haviam foguetes a soltar, e pela imperícia ou imprudencia do encarregado desse trabalho, um dos taes foguetes ferio gravemente no rosto ao cidadão Manoel da Silva, que pela autoridade do lugar foi mandado trazer ao hospital desta cidade.

Para evitar essas desgraças e outras, seria mais humanitario e caritativo que o dinheiro empregado em fogos fosse applicado á esmolas aos pobres. Era por certo mais util e mais proveitoso, e mais agradavel á Deus e aos seus santos, que sempre se recommendaram neste valle de lagrimas, pela caridade, o principal preceito da lei nova.

— Com as formalidades do estylo foi aberta no dia 2 a Assembléa Provincial, sendo eleitos: presidente, o tenente-coronel José Bernardo de Medeiros, 1.° secretario, o Dr. Augusto Leopoldo; 2.°, o Dr Almeida e Castro.

Em seguida o deputado conservador o Dr. Luiz A. F. Souto, pedindo a palavra, manifestou em breves e concisas expressões a magoa e o sentimento de que se achava possuido pela infausta morte do Dr. Euclides D. de Albuquerque, seu amigo desde a infancia, companheiro de estudos nos bancos academicos, do qual só o separavam idéas politicas, e requereu que se consignasse na acta o pezar por tão prematura morte, o que foi approvado por todos os deputados presentes.

— O trafego da via ferrea do Natal á Nova Cruz, no mez de dezembro de 1882, deu o seguinte apanhado:

Numero de trens mixtos	62
Idem especiaes	2
Kilometros percorridos	7,374
Passageiros de primeira classe	65
Idem de segunda	924
Idem de primeira classe por conta do governo	4
Idem de segunda, idem	61
Peso em kilogrammas de todas as mercadorias e bagagens	1:000$000
Receita por kilometro da linha	101$837
Idem por trem, kilometro	1$591
Receitas	
Importancia de passagens	1:778$600
Taxa de transportes	170$300
Passes do governo	13$850
Frete de assucar	8:039$850
Diversas mercadorias	1:194$360
Bagagens e parcellas	168$761
Telegrammas	137$000
Diversas receitas	296$000
Somma	11:913$720
Despezas liquidadas	
Administração	3:716$750
Trafego	2:347$780
Locomoção	3:181$630
Conservação	4:044$070
Telegrapho	32$000
Taxa de transporte	170$000
	13:775$530
Deficit sobre a receita no dito mez	1:861$810

— A Alfandega rendeu no mez findo 18:303$387

Os 3 por cento provinciaes renderam no mesmo tempo 2:563$375

A Mesa de Rendas Provinciaes de Mossoró arrecadou no trimestre de outubro a dezembro 20:844$908

A de Canguaretame, no mesmo periodo, arrecadou 3:418$031

— Durante o mez de janeiro o movimento do porto foi o seguinte: — entraram 5 navios inglezes, sendo 4 vindos do porto d'essa cidade e 1 de Santa Catharina; e 1 allemão, vindo d'esse porto. Quasi todos vieram em lastro de areia, á excepção de uma barca ingleza que trouxe 1 200 barricas com bacalháo.

Sahiram no mesmo periodo: 6 navios para New York, conduzindo 30,085 saccos de assucar mascavado: 1 para Liverpool, levando 2 030 saccos com assucar mascavado e 1,984 saccas de algodão em rama; 1 para Halifax (Escossia) levando 6.300 saccos com assucar. D'esses navios 4 eram inglezes, 1 sueco, 1 austriaco, 1 allemão e 1 belga.

— No setimo dia do passamento do Dr. Euclydes Deocleciano de Albuquerque os amigos d'elle mandaram celebrar uma missa na igreja matriz, á qual assistiram o Exm. presidente da provincia, o Dr. chefe de policia e grande numero de pessoas de todas as gradações.

CEARÁ — FORTALEZA, 11 DE FEVEREIRO DE 1883

E' grave e melindroso o estado do paiz, para os que se dedicam ao estudo e apreciação de sua administração e a marcha dos negocios publicos.

Vemos por toda parte o elemento popular, prevenido contra os depositarios da autoridade publica, disposto a atacal-os sempre, em prestando-lhes intenções criminosas, até no exercicio de actos praticados com a maior lisura, dictados pelas mais puras intenções, e os depositarios da autoridade publica, timidos ou acobardados, diante do elemento popular, a abdicarem, por fraqueza ou condescendencia, as magestaticas attribuições que as leis lhes concedem no interesse da sociedade que administram.

Parece-nos que caminhamos para a dissolução de todos os bons principios que devem reger as sociedades constituidas.

A lei da eleição por circulos, feita pelo systema directo que parecia-nos dar, pela independencia do eleitorado, a precisa independencia aos representantes da nação, nem a outhorgou á aquelles, nem á estes.

As cousas ficaram no mesmo pé, porque os eleitores, ou não comprehendem seu verdadeiro papel, ou não teem, em sua maioria, a necessaria educação politica, para resistirem á imposição de candidatos, reservando para si a escolha dos que lhes inspirem mais confiança, e que por seus talentos e illustração melhor possam servir á causa nacional; ou porque, finalmente, faltando á muitos dos representantes da nação, o verdadeiro prestigio em seus circulos, prestigio, que só póde dar o talento, a illustração e os serviços que o recommendem a estima e consideração de seus committentes, para conterem, na hypothese de uma dissolução, com a sua reeleição segura, não teem a coragem civica de resistirem no parlamento ao governo com seus votos, antes teem-nos promptos para os dar em todas as questões, muitas vezes, sem exame.

Outros, tendo conseguido fazerem-se eleger por meio da corrupção, gastando grandes sommas com a compra de votos, temendo comprometterem o capital gasto, e até o premio calculado, não se animam á votar contra o governo, temendo o prejuizo certo.

D'ahi nasce a omnipotencia do governo e a condescendencia ou fraqueza de muitos representantes da nação.

Felizmente, nem todos estão em semelhantes condições.

Mas, se é certo que a gangrena de um membro affecta ao todo, é evidente que os representantes da nação que se acham em taes condições, mal servem para falsear o systema parlamentar, evitando com seus votos o revesamento dos partidos nas occasiões impostas pela verdade consubstanciada pelo systema parlamentar.

Chegadas as cousas á esse terreno, desapparece a administração, para dar lugar as transacções entre o governo e os representantes da nação, entre os representantes da nação e o governo.

Aquelle em vez de resignar o poder por impotente para fazer o bem que o paiz exige, luta para viver, embora embalsamado na eminencia d'aquellas regiões sedentarias; estes, conhecendo o fraco, especulam com a sua fraqueza, tudo pedem, tudo querem para seus circulos, desde o lugar de inspector de quarteirão até o mais elevado cargo que possa existir em seu circulo. Nesse jogo de transacções immoraes, perde o governo a independencia e a dignidade, e o representante a dignidade e a independencia, não attendendo nenhum dos dous, que ambos trabalham para a completa desmoralisação da nova lei eleitoral, e para o falseamento do systema parlamentar. Esmoreço diante da cogitação da resolução do problema da regeneração de nossos costumes politicos; porque para isso é preciso muito patriotismo, muita abnegação e desinteresse de si, e grande e estremecido amor pela causa da felicidade da nação que, em todos os paizes livres fica dependente da verdade de sua representação.

E' possivel que venhamos ainda a testemunhar no grande horisonte da patria a aurora de sua verdadeira regeneração de costumes; mas, presentemente estamos muito longe de ver despontar, ao menos, o mais tenue raio.

Não me proponho a particularisar o estado ruinoso das provincias, individualmente e á todos os respeitos, porque não me quero incumbir de fazer sangrar o coração dos homens patrioticos, nem seria isso cabivel nas estreitezas de uma missiva.

A verdade é que nosso estado financeiro é tão deploravel e ruinoso que não contrahimos emprestimos de extraordinarias sommas para os empregar em obras productivas que seriam letras sacadas ao futuro: mas, contrahimos emprestimos de avultadas sommas para pagarmos premios e amortisarmos compromissos tomados.

O que está patente á todos, é que a falta de braços livres para o serviço da agricultura, que é a nossa principal fonte de riqueza, de par com a retirada dos braços escravos desse mesmo serviço, prepara-nos uma crise economica e financeira medonha, que mais cedo ou mais tarde se nos ha de apresentar com todo seu desolador cortejo, sem estarmos preparados, não já para conjural-a, mas sim para remediar seus desastrosos effeitos. E, no meio da ameaça de semelhante tempestade, não durmam tranquillos o somno do indifferentismo os que teem a grande responsabilidade pela governação do paiz.

Convém estarem attentos, com o ouvido alerta ao mais leve rumor que presintam das bandas das regiões do Prata. O indifferentismo e a imprevidencia são sempre causas de grandes males para as nações.

Lopez, deu-nos o exemplo; cahio vencido, é certo, porém, o Imperio ficou arruinado em suas finanças, seu progresso paralysou, e o remedio que tinhamos de applicar a paralysia do Estado que era dinheiro, fomos tomar emprestado e estamos todos os annos á tomar até para nossas necessidades publicas, pagamento de juros e amortisações.

As considerações que faço, aceite-as o leitor, se quizer: mas guarde em mente, e Deus queira que não as recorde um dia com vantagem, por amor do meu paiz.

— Desejaria ver firmado o verdadeiro principio da liberdade civil em relação ao assumpto de que me vou occupar, e que pelo amor da mesma liberdade requer uma solução pratica.

Por exemplo: Pedro é Sr. do escravo Paulo, passa-lhe carta de liberdade, e depois o offerece para o serviço do exercito.

Pergunta-se assiste a Pedro ex-senhor de Paulo o direito de dispor da liberdade de seu concidadão?

Paulo pelo acto da alforria não entrou no goso de uma liberdade civil tão ampla, como a d'aquelle que foi seu senhor?

A minha opinião embora profano, é que alforriado Paulo, elle não pode soffrer constrangimento algum em sua liberdade, sem que esse constrangimento seja considerado uma violencia á seus direitos e um ataque a sua liberdade.

Entretanto, desejaria ouvir sua opinião á respeito.

A outra these, cuja solução desejaria saber, é a seguinte:

Um individuo pode libertar um escravo e declarar que é para servir no exercito?

Uns entendem que sim; penso que não, porque entendo que a liberdade não tem restricções, nem soffre excepções: ella anda sempre de par com a responsabilidade, sua co-irmã conselheira a admittir-lhe que não pode commetter abusos ou chamal-a a contas, quando os commetta.

Supponha tambem que um escravo, libertado para servir no exercito, de posse de sua liberdade, recuse servir no exercito, pergunto eu, pode algum obrigal-o a servir?

Minha opinião é contraria, porque só elle pode servir como voluntario, e uma vez que se excusa não pode ser alistado soldado.

Quero ouvil-o.

— Embarca hoje para Bahia, no francez, e com S. Exm. filha a Sra. D. Jacintha Sena, o Sr. Dr. Gonçalo de Almeida Souto, que vae aquella provincia á passeio, ventos felizes conduzam os illustres passeantes, a s quaes desejamos prospera viagem.

— Embarcaram hontem com destino a côrte no vapor *Pernambuco* 150 voluntarios.

O numero prova a actividade e solicitude com que têm dirigido esse serviço o Exm. Sr. general Antonio Tiburcio que aqui é alvo da maior consideração e respeito, gosando de muita sympathia.

Continua ascendente o movimento libertador, e á ponto, devo dizer-lhe, que o Exm. Sr. barão de Ibiapaba teem libertado cerca de cincoenta escravos de sua propriedade, a datar de antes desse generoso movimento, como se poderá verificar pelas estações competentes. S. Ex. é, sem duvida, um dos benemeritos da humanidade.

Alfandega de 1 á 9 do corente rendeu. . . . 21:366$302.

— O estado sanitario da provincia continua lisongeiro.

Embarca hoje para o Sul o Exm. Sr. conselheiro J. Liberato Barroso que tinha vindo depois de 20 annos visitar sua provincia natal.

S. Exc. foi nesta capital e em todos os pontos que visitou alvo das mais brilhantes manifestações.

Desejamos a S. Exc. viagem feliz.

Segue mais neste vapor para ahi estudar o curso de direito o Sr. Joaquim Ferreira Gomes, moço habil, e bastante intelligente, filho do Exm. Sr. conselheiro Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, digno presidente da relação deste districto. Feliz viagem ao jovem talentoso á quem desejo toda felicidade e na brilhante carreira que abraça.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1883

Noticias do Norte do Imperio

Pelos vapores *Pernambuco* e *Ville do Pará*, entrados hontem do norte, recebemos folhas dessa procedencia, das quaes extractamos as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 27 de janeiro:

No dia 25 fôra aggredido Manoel de Miranda Leão por Antonio Nunes Sarmento, que o repellio energicamente.

— Lê-se no *Commercio do Amazonas* de 27:

« Quasi todos os dias se dão factos nesta capital de falta de segurança publica.

« Informam-nos que estamos ameaçados de sermos apedrejados quando sahirmos á rua, por termos das columnas deste jornal verberado alguns abusos.

« As autoridades não fazem caso das reclamações que se lhes dirige.

« Ha dias, relatou-nos o Sr. deputado provincial Fernandes Junior, que tendo desapparecido um homem da colonia Maracajú, um individuo procurou uma das autoridades e narrou-lhe o desapparecimento dizendo que havia toda a probabilidade do homem ter sido assassinado, sem que até hoje tenha tomado providencia alguma.

« E' bom providenciar e cortar o mal emquanto é tempo. »

— Seguira em diligencia policial, acompanhado de uma força, para o rio Purús, o juiz municipal de Manáos.

— No dia 21 tomara posse a directoria da Associação Commercial de Manáos, dizendo o *Amazonas* que a nova directoria vai, segundo se concordou em reunião, representar ao governo para se sustar a cobrança na Alfandega dos 10 por cento addicionaes na importação das mercadorias.

— Lê-se no *Amazonas* a seguinte carta que da estrada do Rio Branco lhe dirigio o engenheiro Alexandre Haag:

« Para mim o anno *bom* de 1883 entrou pessimamente: as febres intermittentes continuam a atacar os indios com intensidade cada vez maior e nestes ultimos dias appareceram casos de varicella e de dysenteria.

« O meu auxiliar o Sr Carneiro, que dirige os trabalhos da 2ª turma, está gravemente doente e ha 5 dias que não se levanta. A metade da sua turma não está em estado de trabalhar.

« A minha turma tem 11 doentes.

« O Payer, encarregado do deposito no *Cacurahy*, tambem está cahido.

« Não sei pois para onde devo acudir!

« Estou ancioso pela chegada da lancha que deve trazer pilulas de Capper.

« A quinina vai escasseando e daqui a alguns dias não teremos mais com que atalhar accessos de febre.

« O que mais me preoccupa neste momento é a completa falta d'agua em toda extensão da estrada e, como estamos quasi no meio della, torna-se necessario transportar agua em garrafões (á hombro) a mais de 10 kilometros!

« Animaes não me foi possivel obter por preço nenhum.

« Não pode haver resposta mais eloquente para aquelles que julgam de grande vantagem prolongar-se a estrada até o rio *Macajahy*, isto é a mais de 22 legoas! Poderá acaso o gado resistir 5 dias sem comer nem beber?

« Felizmente a estrada já está aberta e, se por acaso me fosse dado concluir o destocamento, nem por isso deixarei de considerar a minha commissão como terminada. A estrada está limpa de páos e o gado pode transitar perfeitamente. Com o destocamento apenas se facilita a sua conservação, tornando ella tambem apropriada para o transito de carroças. Porem estou descançado por este lado, porque nestes 10 annos vindouros não haverá transito de carroças nestas alturas.

« O Dr Benjamin soffreu um contratempo na sua expedição ao rio *Mahú*; pouco antes de chegar á serra fugiram-lhe, em uma bella noite, todos os bois; deixando-o sem manti-

mentos. Teve pois de voltar ao Pará para prover-se de novos viveres

« Os trabalhos da commissão não ficarão concluidos antes do fim de fevereiro e portanto só em março é que poderão estar em Manáos. (E' o que me parece.) »

— Lê se na mesma folha sobre o rio Urubú:

« De uma carta que por pessoa competente foi escripta para esta capital, extractamos os seguintes topicos, cuja leitura nos parece muito deve interessar ás pessoas que ligam verdadeira importancia a tudo quanto concorre para tornar conhecida a provincia e patentear os seus abundantes elementos de vida e desenvolvimento:

« Urubú (diz a carta) tem nove canaes que o põem em contacto com as aguas do Amazonas, a saber: Uixituba, Arausttó, Cinamen, Santo Antonio, Cana, Cutão, Canaçary, Curuçá e Pyramirim. Os ultimos quatro fazem esta communicação pelo grande lago Canaçary, emquanto que todos os outros ficam acima do lago Saracá.

« Até o Cana, ultimo ponto habitado, e que dista da foz do rio 67,133 kilometros, navega-se invariavelmente no quadrante de SO, mas a partir d'ahi a NO, até as cabeceiras, ou nascentes no quadrante ultimo, já indicado, dando o rio curvas mais ou menos pronunciadas

« Passa se 48 corredeiras, e 9 cachoeiras, das quaes a maior e ultima, a que se póde chegar, mas já acompanhando o curso do rio por terra, tem 20 metros de quéda.

« Desde que se monta a segunda cachoeira o leito do Urubú é sempre de pedra de modo que para vencer-se as corredeiras, que são extensas, corre-se continuamente risco de sossobrar por não ser possivel vencel as se não em montarias ligeiras.

« O unico rio affluente do Urubú é o Anibá que consta não ser encachoeirado e haver nelle campos.

« As informações que ahi ficam não podem deixar de gerar esperanças firmes de que a exploração desse rio da qual foi encarregado o nosso amigo Sr. 1º tenente Shaw, ha de trazer muito bons resultados á provincia. »

Pará

Datas até 4 de fevereiro:

No dia 28 de janeiro, effectuara se no palacete do Dr. Bacellar, o banquete offerecido á commissão de estudos da ferro-via Madeira e Mamoré pela redacção do *Diario do Grão Pará* e alguns commerciantes d'essa praça.

O 1º brinde foi levantado pelo Dr. Miguel Lucio, redactor chefe d'aquella folha, o qual disse em resumo:

« O modestissimo banquete que vos offerecemos significa o jubilo que sentimos pela vossa chegada ás terras da Amazonia, a esperança que nutrimos que o grande commettimento, que é hoje uma aspiração nacional, seja em breve uma realidade, e os votos que fazemos para que os vossos esforços sejam coroados dos mais felizes resultados.

« A commissão, como se acha organisada, é uma garantia para a obtenção desses resultados. Seu chefe, engenheiro respeitavel pelo saber e pelos valiosos serviços que já tem prestado ao paiz em tantas commissões importantes, seus membros uma pleiade brilhante de jovens, que deixam os lares, empregos mais commodos, sem duvida, preferindo uma vida ingrata, cercada de perigos, uma commissão d'onde só tem a recolher a gloria resultante dos sacrificios.

« Saúdo, portanto, aos distinctos membros da commissão de estudos da ferro-via Madeira e Mamoré. »

« O Dr. Morsing confessa o reconhecimento da commissão pelo acolhimento generoso e expansivo que tem recebido no Pará. Elle e todos os seus collegas comprehendem a sua missão como a descreveu o orador precedente, mas garante que saberão cumprir o seu dever, correspondendo os votos do valle do Amazonas, por cujo engrandecimento e brilhante futuro brinda em seu nome e no de seus companheiros. »

Foram depois trocados muitos outros brindes, terminando estes pelo que ergueu o Sr. Barão de Maracajú á S. M. o imperador, precedendo o d'estas palavras:

« Srs.—Não podia ser mais solemne a manifestação de que é alvo a commissão de engenheiros, que vai fazer os estudos da estrada do Madeira e Mamoré; e quando se tem lembrado os nomes de todos que mais se hão empenhado por essa grande obra, é de justiça recordar tambem o nome do grande brasileiro que é o maior enthusiasta (apoiados geraes) da realisação da estrada (apoiados).

« Em todas as epochas tem sido elle o paladino esforçado da estrada do Madeira, a elle principalmente devemos o facto que festejamos (apoiados geraes)

« A' saude de sua magestade o imperador. »

Immenso enthusiasmo acolheu este brinde que foi repetido por todos os convivas.

Eram 4 horas da tarde.

— Deixára, á 29 de janeiro, o exercicio do cargo de inspector da Thesouraria de Fazenda o Sr. José Luiz da Gama e Silva, que fora removido para o Maranhão.

— Começara á publicar se em Cametá um periodico, sob o titulo *O Commercial*, cujo programma é: neutralidade nas lutas dos partidos — defesa dos interesses do commercio e descentralisação administrativa — vasto campo para colher os mais viventes louros.

— A apuração geral dos votos para um deputado provincial pelo 2º districto dera este resultado:

Dr. Raymundo Nina Ribeiro, 237 votos e 9 em separado.

Dr. Demetrio Bezerra da Rocha Moraes 130 votos e 16 em separado.

Não foram recebidas as authenticas das eleições feitas nas parochias de Muá, Monsarás, Chaves e Igarapé miry.

— No dia 31 seguira no *Marajó* para Manáos a commissão de estudos da ferro via Madeira e Mamoré, dizendo á tal respeito o *Diario do Grão Pará* de 2 do corrente:

« S. Exc. o Sr. Barão de Maracajú acompanhou em uma lancha do Arsenal de Marinha os dignos membros da commissão, dos quaes foram tambem despedir se grande numero de pessoas gradas da nossa sociedade, e alguns de nossos collegas e redacção.

« Ao sahirem de bordo do *Marajó* os amigos o chefe da commissão levantou um viva ao *Grão Pará* que foi enthusiasticamente correspondido por todas as pessoas presentes. »

— A' 31 ficaram interrompidas as communicações telegraphicas entre Pará e Maranhão

— Fôra marcado o dia 12 de março para a eleição de vereadores e juizes de paz em Ourem.

— O Thesouro Provincial estava chamando os possuidores de apolices a irem declarar dentro em 2 mezes, se preferem receber a importancia das mesmas a substitui-las por outras do juro de 6 %, de conformidade com o art. 27 da lei 1.104 de 9 de novembro do anno passado.

— Arrecadaram em janeiro findo:

A alfandega	900:530$428
A recebedoria de rendas provinciaes, sendo:	
Caixa effectiva	246:102$778
Camara Municipal da capital	7:396$808
Santa Casa de Misericordia	601$720
Camaras municipaes do interior	4:505$918
O correio	13:46$596

— Escreveram do Rio Madeira ao *Diario do Grão Pará*:

« Viemos encontrar o rio mais cheio do que esteve em fevereiro do anno passado; continua subindo, e bem chuvoso o tempo, por isso muito pequeno carregamento levará o *Cametá* e terminada, consideramos a extracção, em alguns lugares já suspensa ha dias.

« Soubemos que foi já tambem suspensa dentro do Apuanã e estão na conducção para baixo da cachoeira, tres mil e quinhentas arrobas ou pouco mais de cincoenta mil kilos carregará d'alli o *Elias* em fevereiro proximo.

« Em disposições de manias á castanha ficam alguns commerciantes, não obstante a noticia de geral escassez do fructo.

« Ainda não subio para o rio Machados D. Domingos Leigue que ainda conserva em sua companhia os sete indios *Corauans* (e não seis como referi ultimamente), que trouxe para fóra, mas que estão todos doentes e muito magros, sendo de recear a morte de alguns d'elles pelo menos.

« Tres iam fugindo, ha dias, em uma montaria; foram agarrados perto de Humaytá ainda.

« Soubemos mais que quatro malocas dos —Corauans— ficaram em amisade com o pessoal de D. Domingos, que nos disse dever chegar em fevereiro ou março proximo estender suas relações de amisade a mais duas malocas.

« Fazem-se entender os indios por signaes; [illegible] tempo que se querem demorar trabalhando; quando pretendem voltar etc. Prestam-se muito ao trabalho. Dão elles noticia de haver, mais duas cachoeiras acima, um grande rio opulentissimo de seringueiras.

« Que de maravilhosas riquezas desconhecidas não estão por estes centros? !

« A ultima hora, ouvimos dizer que um vapor extraordinario, e pequeno, virá trazer as cargas para D. Domingos Leigue ao rio Machados e para D. Santos ao Jamary; portanto é provavel que só em março proximo suba aquelle com os indios que trouxe de uma maloca dos *Corauans*.

« Continúa subindo o rio e chovendo regularmente

« A suspensão de trabalhos deverá em pouco dias ser geral porque já é pouco prudente enviar aos centros os extractores. »

Maranhão

Datas até 7 de fevereiro:

Continuava á grassar a variola.

No mez de janeiro, de 354 cadaveres sepultados no cemiterio da Santa Casa de Misericordia, 254 foram de variolosos.

— No dia 5 reuniram-se em assembléa geral os accionistas da Companhia Fluvial, sendo approvados, depois de calorosa discussão, as contas apresentadas, e rejeitada uma proposta de liquidação da empreza, sendo eleitos para a nova direcção:

Directoria — Antonio Pereira Vianna dos Reis, Manoel Rodrigues da Graça e José Antonio da Silva Santos.

Supplentes.—Joaquim Coelho Fragoso, Manoel José Francisco Jorge e Antonio José Pereira da Silva.

Assembléa geral.—Dr. Gomes de Castro, presidente Dr. Sardinha, vice-presidente.

Secretarios —Antonio Xavier Teixeira, 1º secretario, Carlos A. Franco de Sá 2º dito.

Commissão fiscal —Ignacio do Lago Parga, Raymundo Coelho da Cunha e João Tavares da Silva.

— A Alfandega rendera no mez de janeiro 178:522$441

— Fallecera o Dr Amancio Alves de Oliveira Azedo, a cujo respeito escreveu o *Paiz*:

« Era o finado um medico talentoso e estudioso, e um homem a quem não faltava qualidade alguma das que ennobrecem um caracter.

« Era ainda muito moço, não tinha 40 annos.

« Deixa viuva e 5 filhos em más condições de fortuna pois foi lhe a vida uma continua luta sem poder por isso guardar sobras do que lhe rendia sua profissão. »

Piauhy

Datas até 29 de janeiro:

As noticias são de pouca importancia.

O inverno continuava forte.

— Fallecera em Valença D. Maria Thereza de Jesus Martins, esposa do major Pedro Amador José Ferreira.

Na Parnahyba victima de beriberi fallecera o capitão Jeronymo Pereira Turinambá, 1º escripturario da Alfandega.

Ceará

Datas até 11 de fevereiro:

A carta do nosso correspondente sob a rubrica *Interior* dá as noticias desta provincia.

Entretanto addicionamos mais estas:

Fallecera á 9 Frederico José Pereira, porteiro da Secretaria do Governo, não sendo provido esse lugar pela deficiencia de rendas da provincia.

— Sobre o carnaval escreveu o *Cearense*:

« Como se esperava, esteve muito animado o carnaval este anno: foram tres dias de completa alegria.

« Appareceram alguns *mascaras* com muito espirito: entre outros, notamos um que andava á passar acções telephonicas. Algumas sociedades como a dos Dragões e dos Barrigudos animaram muito o carnaval, e tomaram parte activa nos divertimentos que foram muitos.

« Em toda parte reinou a maior ordem, e todos se portaram na altura de nossa civilisação. »

— Escreveram de Sobral á *Constituição*, em 30 de janeiro:

« A nossa estrada de ferro vai bem; neste mez teve um rendimento superior á nossa expectativa. Permitta Deus que assim continue para desmentir os preconceitos que contra ella tão injustamente se tem levantado.

« Fica nos paroxismos da morte o nosso estimavel amigo capitão Jacintho Tercio de Oliveira Gondim, distincto conservador, actual vice-presidente da Camara Municipal. Será para o partido uma perda sensivel. »

— A Alfandega arrecadara em janeiro..... 147:20$020

— A estrada de ferro de Baturité apresentou este balanço em janeiro:

Receita	48:69 $624
Despeza	31:427$741
Saldo	17:262$883

Relação da despeza para a receita 64,54 %.

— O movimento da receita da mesma estrada no anno de 1882 foi este:

Receita	400:784$105
Despeza	277:494$033
Saldo	123:290$072

Relação da despeza para a receita de 69 21 por cento.

Rio Grande do Norte

Datas até 12 de fevereiro:

As noticias desta provincia constam da carta do nosso correspondente sob a rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 13 do corrente:

— Sob o titulo *Estrada de ferro* dá o *Jornal da Parahyba* a seguinte noticia:

« A primeira secção da estrada de ferro desta capital ao Cobé, está terminada, achando se tambem terminados os leitos de Cobé ao Mulungú, e do ramal do Pilar, nos quaes estão se collocando os trilhos.

« Até o fim do corrente deve se estar no Arassá, á 26 kilometros do Cobé, e no fim do mez seguinte no Pilar e Mulungú.

« Os trabalhos de Mulungú á Independencia estão em grande andamento e com avultado pessoal.

« Até julho proximo podem estar em trafego as duas linhas do norte e sul, e iniciar se o prolongamento á Campina Grande, ponto objectivo e imprescendivel da Conde d'Eu, tornando-se esta a principal linha, bem como outras como seus ramaes.

« O serviço da segunda secção, especialmente do Arassá ao Mulungú, está á não mais desejar se melhor.

« O engenheiro, chefe do districto, o Sr Meldrum, é digno de louvor pela pericia, com que está executando as obras d'arte.

« Não se póde querer mais bem construidas as bombas e ponteilhões.

« Pela nossa parte comprimentamos o incansavel engenheiro em chefe, Mr. Snowden, pelo bom desempenho do serviço da Conde d'Eu. »

— Em sessão magna, que fôra bastante concorrida, teve lugar no dia 2 do corrente á 1 hora da tarde, a inauguração da bibliotheca, creada na capital pelo Club Litterario com a cooperação do patriotismo publico. Oraram diversas pessoas. A' noite houve uma partida animada.

— Mais um navio de importação directa aportara á capital, sendo dirigido á firma social de Santos, Gomes & C., de que é principal chefe o commendador Lopes Machado, do novo e importante estabelecimento de saboaria, ha pouco inaugurado alli.

E' o patacho inglez *Georges*, capitão D. B. Robart, procedente de New York; manifestou 1.000 barricas de farinha de trigo, 3.000 latas de kerosene, 500 barris de breu, 1,000 resmas de papel de embrulho e 200 barris de banha.

A imprensa saúdara satisfeita este commettimento do commercio directo para a provincia.

— Tinham fallecido: o capitão honorario do exercito, Felizardo do Rego Toscano Barreto, na capital; Manoel José das Neves, na povoação do Salgado da villa do Pilar; o capitão André Barbosa de Miranda e Sá, no seu engenho Boa-Vista da comarca da Independencia; e na cidade de Campina Grande Antonio Thomé Pereira de Araujo.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife.—Sob a presidencia do Sr. Dr. Thomaz Paranhos Montenegro foi hontem installada a 1ª sessão do jury do Recife no corrente anno, occupando a cadeira da promotoria o Sr. Dr. José Carlos da Costa Ribeiro Junior, 1º promotor interino, e servindo de escrivão o Sr. Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Baptista dos Santos, que em 20 de novembro de 1881 ferira gravemente a Antonia Maria de Sant'Anna Rego; sendo condemnado a 6 mezes e 1/2 de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

Foram mais sorteados os seguintes jurados:

Freguezia do Recife

Capitulino Gonçalves Lessa.

Freguezia da Boa Vista

Manoel Vicente da Silva Rio.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Thomé Joaquim do Rego Barros.
Francisco Antonio de Menezes.
Misael da Silva Guimarães.

Freguezia da Graça

Luiz José da Silva Guimarães.

Freguezia do Poço

Julio Peres Lobo.

Jornalista—De regresso para a côrte veio hontem do norte ao bordo do paquete nacional *Pernambuco*, o Sr. José do Patrocinio, digno e illustrado redactor da *Gazeta da Tarde*.

O illustre collega obsequiou-nos ainda uma vez com sua visita amavel, fineza que lhe agradecemos, desejando que felizes auras o levem em paz á côrte para que continue a colher louros na imprensa.

Conselheiro Liberato Barroso. — No vapor *Ville do Pará* segue para a côrte, vindo do Ceará, o Sr. conselheiro José Liberato Barroso.

Fallecimento — Hontem, cerca de 2 e 1/2 horas da tarde, falleceu repentinamente na rua da Senzalla Velha, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o negociante Domingos José da Silva, victima de uma apoplexia fulminante.

Era homem de 45 annos de idade, e gosava de bom nome no commercio.

O seu corpo foi transportado para a matriz do Corpo Santo, onde o Sr. Dr. Souza o vistoriou, reconhecendo a causa da morte.

Tiro. — O Sr. Manoel Luiz Ribeiro, de 26 annos de idade, portuguez, casado, socio da padaria do Arraial, foi ferido na madrugada de segunda-feira com um tiro de espingarda carregada com chumbos e bala que lhe disparou o pardo João, forneiro da mesma padaria, enraivecido por ter sido despedido

Dos projectis só recebeu quatro chumbos dispersos na barriga e um no ante-braço esquerdo, mas não penetrantes.

Contou o ferido que estava dormindo com a janella fechada n'um lugar que o aggressor sabia, e foi de parte de fóra que elle disparou o tiro, que trespassou a porta da janella e o ferio.

Até hontem o aggressor não foi preso apezar das diligencias policiaes.

O ferido foi vistoriar-se hontem á casa do Sr. Dr. J. J. de Souza, a mandado do Dr. delegado.

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos a cargo d'esta pia instituição no mez de janeiro findo:

Hospital Pedro II	483
Asylo de Mendicidade	150
Collegio das Orphãs	187
Dito dos Lazaros	30
Hospicio de Alienados	88
Casa dos Expostos:	
Em educação 237)	
Em criação 129)	366
Total	1.304

Espancamento.—Escreveram-nos o seguinte em data de hontem:

« A crioula Francisca Maria da Conceição de 42 annos de idade, solteira, e criada do portuguez José Furtado, com casa de negocio á Casa Forte, veio hoje a mandado do subdelegado do Poço da Panella para ser examinada de um espancamento que soffreu do pardo Affonso no dia 9 deste mez ás 6 horas da tarde.

« O espancamento foi de cacete no ante-braço esquerdo, que ficou com um dos ossos partido.

« O autor é réu da policia, segundo declara a aggredida, e por furto de cavallos já visitou a Casa de Detenção por mais de uma vez.

« Francisca declara mais que deu se o facto porque ella estava fazendo a limpeza da casa de seu patrão por frente da do aggressor, e elle não querer; e como ella não se importasse, deu lhe então com o cacete; pondo se depois ao fresco. »

Defloramento.—Um pardo livre de nome Antonio de Souza, solteiro e trabalhador, encontrando na Varzea ás 3 horas da tarde de 9 do corrente, a crioula Isabel Maria da Conceição, de 11 annos de idade, agarrou-a e tapando-lhe a bocca, offendeu a em seu pudor.

O pai da infeliz trouxe a para esta cidade e apresentou a ao Sr. Dr. delegado, o qual mandou-a apresentar ante-hontem ao Sr. Dr. J. J. de Souza, que já a examinou.

Revista Familiar.—No dia 4 do corrente começou, com este titulo, a ser publicado na cidade de Belém do Pará mais um periodico, o qual é especialmente dedicado ás familias.

Appareceu o dono—A cedula de 10 $000, de que demos ante-hontem noticia, e fora encontrada, no sabbado na secretaria da presidencia, pelo Sr. Francisco de Assis Fernandes Vianna, foi já restituida a seu dono, o Sr. Dr Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, como se vê dos seguintes documentos:

« Pelo presente declaro que hontem veio á esta repartição o Sr. Dr. Souto Maior allegar que perdera a quantia de 10 $000 no sabbado da semana finda, quando comparecera na mesma repartição afim de pagar diversos impostos, dos quaes deixara de satisfazer alguns por estarem dependentes de autorisação do Thesouro.

Consulado Provincial 13 de fevereiro de 1883.—*Manoel Pereira da Cunha.*

« Recebi a cedula de cem mil reis de que trata a Revista *Diaria* de hoje e que perdi nesta secretaria.

Dita cedula me foi agora entregue pelo Sr. Francisco Augusto Paes Barreto.

Secretaria da presidencia em 13 de fevereiro de 1883 —*Augusto H. da Cunha Souto Maior*

Sr. Brocheton.—Ao bordo do paquete *La Plata*, espera-se hoje do sul, deve chegar o Sr. Theodulo Brocheton, representante da casa Marielle Fréres, de Saint Quentin, o qual vem introduzir em Pernambuco seu novo systema de fabricação de assucar, para que tem privilegio no Brasil, e que offerece grandes vantagens aos productores.

O Sr. Brocheton irá vender na rua do Commercio n. 21, onde se achará ao dispor dos Srs. de engenho ou de seus representantes e se esforçará sem duvida para satisfazer á todos os pedidos dos agricultores que desejarem fazer em suas fabricas as modificações necessarias para a adopção do novo methodo de fabricar assucar.

Aproveitem, pois, os Srs. de engenho o pouco tempo que o Sr. Brocheton tenciona aqui demorar se, e em bem seu apreciem e alcancem as vantagens do novo methodo.

Exames de sciencias—São estes os estudantes que hão de ser chamados em geographia pela segunda e ultima vez:

Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos.
Cicero Martins Pessoa.
Carlos Vaz de Carvalho.
Carlos Tiburque Carneiro Leal.
Christiano da Gama Lobo Filho.
Edmundo Castello Branco e Silva.
Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho.
Feliciano André Gomes.
Gregorio de Paiva Meira.
Henrique Borges da Silva.
Ignacio Gomes Ferreira.
José Brasiliano Cavalcante de Albuquerque.
José Targini Accioli.
José dos Santos Nunes de Oliveira.
José da Silva Lemos Guimarães.
José Pereira Pacheco
Leovigildo Samuel da Silva Costa.
Luiz Beltrão de Oliveira.
D. Maria Fragoso.
Manoel Cicero Peregrino da Silva.

Eis o resultado dos exames de ante hontem:

Distincção	3
Plenamente	4
Approvados	2
	9

Eis a lista dos estudantes de rhetorica que teem de ser chamados a exame amanhã:

Eduardo Alfredo de Oliveira.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva.
Estanislao Cardoso.
Fortunato Torquato de Araujo Saldanha.
Francisco Gomes Parente.
Francisco de Salles da Silva Braga.
Francisco de Barros Lins.
Francisco Pedro de Oliveira.
Fenelon Affonso Ferreira.
Francisco de Paula Oliveira Villas Boas.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.
Diogenes de Almeida Pernambuco.
Flavio Honorato Ribeiro.
Firmino Antonio de Souza Vianna.
Francisco Jacintho de Lyra Flores.

Nova Emancipadora—Hoje haverá sessão da directoria ás 6 1/2 horas da tarde.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II no dia 14, pelo Dr. Malaquias: Antonio Francisco Pereira, pardo, casado, entrou no hospital a 1 hora da tarde com symptoma de estrangulamento interno consecutivo a reducção de hernia inguinal estrangulada; praticou-se a gastrotomia e foi encontrada uma pequena ruga de intestino delgado engasgada no anel inguinal interno, e o ponto correspondente ao engasgamento do intestino gangrenado na extensão de um centimetro.

Juizo do commercio—As audiencias do Dr. juiz especial do commercio, a começar de hoje, e em quanto durar a actual sessão do jury, serão ás 10 horas da manhã.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 14 de fevereiro.—Pojuca, Maceió Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Pilar S Miguel, Coruripe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú Estancia, Bahia, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Goyanna e Itamnê, nublado.

Villa de Agua Preta—Escrevem-nos desta villa em 12 do corrente:

« Hontem pelas 7 horas da noite, pouco mais ou menos foi atacado na matta de Cuyambuca, no lugar denominado Furata ou Agua Branca o escrivão da collectoria provincial, Seferinando Sergio dos Santos, que alli tinha ido fazer arrecadação, e isto na occasião que voltava.

« Dous individuos bem robustos, e de musculos fortes, armados, fizeram desmontar o pobre moço, e, depois de procederem a uma vistoria de algibeira, o maltrataram verbalmente mandando-o ir embora; porque sem duvida se condoeram das supplicas do dito empregado, como mesmo elle confessou hoje.

« Suppõe-se que os taes individuos sejam trabalhadores do engenho central, e é isto muito provavel, visto como uma tal empreza ha de chamar muitos assassinos e ladrões, desde que o empregado principal, não tem sido escrupuloso em procurar bons homens, e creio até que o emprezario é da opinião dos que dizem: *tudo quanto vem na rede é peixe*; e ainda assim pare e, por que um cabo de trabalho alli é um rei pequeno.

« Providencias as mais promptas é o que queremos, ao menos para guardar a vida do cidadão.

« Felizmente o empregado accommettido não trazia um *X* e só mente livros de talões; senão lá lá se ia dinheiro, cavallo e vida.

« Eis aqui além da responsabilidade publica, o lucro que tem o empregado, que a busca de 8 % arrisca ao punhal do sicario a propria vida.

« Está o povo d'aqui muito satisfeito com a mudança do soldado João Felix, e regosijado com o procedimento do commandante do corpo de policia.

« No entretanto ainda se está na espectativa de que medida tomará o mesmo commandante com relação ao actual commandante do destacamento, á quem com certeza é devido tal desmantello de cousas; porque o soldado aqui vai fazendo o que bem quer e deseja. As mais praças vão bem, e por ora não ha que dizer

« Precisamos de força, é verdade, mas sendo muito disciplinada, e com um commandante moralisado e de tino. »

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade reune se hoje em assembléa geral, ás 11 horas da manhã, para continuar a discussão da reforma dos respectivos estatutos.

Monte Pio dos Honorarios—Hoje haverá sessão ordinaria, ás 5 e meia horas da tarde, no lugar do costume.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Pernambuco* e navios *Goedhart*, *Emma Zuchleke*, *Angelita*, *Esmeralda* e *Deus te guie*, vieram para este mercado os seguintes: generos bagres seccos, 1,180; café, 276 saccos; cebolas 11.200 resteas; farinha de mandioca, 6,500 saccos; feijão, 150 ditos; genebra, 10 caixas; laranginha, 100 ditas; licores, 50 ditas; ovas, 2 ditas, tainhas em salmoura 12 barris; tapioca, 30 paneiros; sal, 39:200 litros; vinho, 120 quintos, 40 decimos e 35 caixas.

Palmares — Desta cidade escreveram ao *Jornal do Recife*:

« Correndo o boato de que uma escrava de nome Thereza, pertencente ao engenho *Machado*, no districto de Preguiças, e propriedade do Sr. José Paulo da Silva, havia morrido em consequencia de barbaro castigo que soffrera, e fôra mandada sepultar clandestinamente no Cemiterio daquella villa, para alli se dirigio o delegado respectivo acompanhado do seu escrivão, official de justiça e peritos e mandou desenterrar o cadaver.

« O sachristão da capella, que é tambem o guarda do Cemiterio, e parecia interessado em desviar as pesquizas policiaes, finge não saber onde se achava o corpo inhumado, havia 3 dias, e indica uma outra sepultura, que foi escavada, reconhecendo-se depois de aberta não ser o cadaver, que nella estava o que era procurado, pelo que teve-se de cavar uma outra recentemente fechada e nella então se encontrou o corpo da desgraçada Thereza o qual apresentava todos os signaes do martyrio que havia soffrido.

« Depois de lavrado o competente auto de exame cadaverico, o delegado dirigio se acompanhado do mesmo pessoal para o engenho *Machado* e aqui procede a interrogatorios em pessoas da casa e a escravos indo em seguida para Palmares e até hoje nada mais consta.

« Houve realmente um crime? Sabem as autoridades superiores do que succedeu?

« Venha o caso a luz da publicidade afim de que se saiba o que ha nelle de verdadeiro

« Aqui todos o affirmam que é, mas convem ser confirmado ou negado.

« Ainda outro.

« Em dias do mez proximo passado foi publico e notorio, no povoado de Preguiças, ter igualmente morrido sob o azorrague uma escrava do engenho *Plaina* no districto de Gravatá e pertencente ao Sr. Francisco de Paula Cavalcante de Oliveira, sendo o corpo lançado no açude, onde appareceu 3 dias depois, procedendo então a competente autoridade exame cadaverico e declarando os peritos que a escrava havia morrido asphyxiada por submersão, apesar dos signaes que viram no corpo da desgraçada.

« Este facto tambem ficou abafado e nem delle deu conta ao Sr. Dr. chefe de policia o seu delegado.

« Convem que este magistrado peça contas delle e faça publico tudo para destruir os máos boatos ou fazer punir os criminosos se realmente houve crime. »

Esturjão.—Grosso peixe dos grandes rios e dos mares, que nos dá uma carne um tanto filamentosa, mas que torna-se delicada com um ligeiro grão de alteração. E' comida nutriente mas não muito digerivel. Dumas conta, com mal disfarçada complacencia, ter dado em 1833 um baile mascarado, no qual foi servido um cabrito assado e um esturjão cozido. O primeiro foi comido até os ossos, mas o segundo era tão enorme, que não pôde ser acabado, bem que á scena se achassem presentes 400 pessoas.

Esta anecdota é mediocremente interessante, porém muito mais curiosa é a do archichanceller Cambacérès, que disputava nos seus tempos o principado da mesa com Murat, Junot, M. De Cussy e Talleyrand. No mesmo dia recebeu elle uma vez dous esturjões monstruosos, um de 162 e o outro de 187 libras. Servir-se d'um só era perder o outro; servir-se de ambos era fazer desfigurar o menor defronte do maior. O problema de fausto e de vaidade. Fez-se apparecer o esturjão mais pequeno, accommodado em uma pequena escada e n'uma cama de ramos e folhas. A cabeça e a cauda descançavam sobre os hombros de dous ajudantes cozinheiros, e o peixe fez o gyro da mesa, precedido de flautas e rabecas, recolhendo a admiração de todos os convidados. No momento de sahir da sala de jantar para ser trinchado escorregou da escada e cahio no chão, devido a um passo falso d'um sobcozinheiro. Um extenso grito de desesperação sahio das boccas dos convidados, porém a voz de Cambacérès dominou o tumulto e com uma simplicidade digna de um velho romano, gritou: *Trazei o outro!*

Navegação — A navegação, tormento insupportavel para alguns, primeira delicia da vida para outros, produz sobre a saúde taes e tão profundas modificações que póde curar muitos enfermos, assim como matar outros. Um dos primeiros e mais communs effeitos da oscillação d'um navio é o enjôo, a que mais tarde dedicaremos um artigo principal. Tambem fóra d'isto a navegação exerce muitos outros effeitos sobre o nosso organismo.

Na maior parte dos homens o ar puro que se respira junto ao sal marinho que contem, excita o appetite e com elle os poderes digerentes do estomago; pelo que ha uma vivacidade da nutrição com todos os outros beneficios secundarios que traz comsigo este accelerar-se da nossa balança activa. Mais contestada pelos medicos é a influencia de longas viagens de mar sobre a tysica pulmonar. Alguns fazem d'ella uma panacéa, outros accusam a navegação de augmentar os soffrimentos dos poderes tuberculosos, sem de maneira alguma minorar o decurso da molestia.

Nós entretanto julgamos firmemente, que, sobretudo nos primeiros estadios da tysica, e quando a navegação aviva o appetite, os tuberculosos obtêem quasi sempre uma grandissima vantagem das viagens de mar e ás vezes succede a doença curar-se radicalmente. Tambem nos casos de hypocondria, de hysterismo e de outras affecções nervosas convém sempre discutir com o medico a opportunidade d'este potente modificador de todas as funcções da vida.

Matadouro publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 71 rezes para o consumo do dia 15 do corrente.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Imperador n. 12, de canarios do imperio da Allemanha.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Annes, de papel de embrulho, batatas e farinha de mandioca.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marcilio Dias n. 104, das mercadorias da loja ahi sita

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis e joias.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios e terrenos.

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua da Madre de Deus n. 11, do patacho *Arthur I.*

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no trapiche alfandegado Visconde do Livramento—de 200 barricas com cimento.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no becco do Campello n. 1, de peças e saccos de estopa e cobertores de algodão.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Julia M. de Souza.

— *Sabbado*: ás 7 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de Maria da Conceição Gomes Porto

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Manoel Teixeira de Moraes, José Tavares Rodovalho, Manoel José de Oliveira, Ignacio José Alves de Souza, Dr. Ignacio José Alves de Souza, Luiz Manoel Ferreira Guiterres, Hermann L. Gaede, Luiz Antonio de Mattos, João Coelho, E. J. Lourenço, Felix J. Fernandes de Barros, José Fernandes Lima, Antonio Lima, José Hermenegildo da Silva Pina, Alfredo Americo de Souza Rangel, Placido Serrano Pinto de Andrade, Samuel Egnene, D. Josepha R. de Souza, Snowdon e sua senhora, Luiz Torquato, Daniel Lamport, Nicoláo Jorge, Francisco Xavier Junior, D. Clotilde de Oliveira e 1 sobrinha, D. Herminia Pessoa de Oliveira e 2 criadas, Felix Belli, Antonio Maia, Augusto Ferreira Baltar.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Hoje, 15 do corrente, será extrahida a loteria 297.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 14 de fevereiro 30 rezes, pesando 4,160 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 600 até 400 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 46 cargas de farinha e 17 ditas de fructas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 13 do corrente:

Existiam presos 371, entraram 6, sahiram 11, existem 366; a saber: nacionaes 310, mulheres 11, estrangeiros 9, escravos 26.—Total 366.

Arraçoados 327, sendo: — Bons 311, doentes 16

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 do corrente:

Anna Maria da Conceição Silva Cavalcante, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa Vista; invaginação intestinal.

Maria Silveira, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, Hospital Pedro II: hemorrhagia cerebral.

Manoel Christalino Victor Leutier, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; tisico.

Francisco José Guedes de Lacerda, branco Pernambuco 18 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição Gomes Porto, branca, Pernambuco, 70 annos, casada, Santo Antonio, hepatite.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão da praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer desses dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fóra da capital

Dr. Andrade Lima— Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Póde ser procurado das 8 horas da manhã ás 4 da tarde em seu consultorio na rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas de meio dia ás 2 da horas tarde. Residencia Capunga rua do Jacobina.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 61. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao publico e ao Tribunal da Relação

XLI

Passarei a publicar as razões do meu advogado, reservando-me o direito de analysar as do Sr. Dr. Seabra.

Eis as razões do meu advogado; as quaes não publico integralmente, por serem extensas, só o fazendo, d'aquelles periodos que mais immediatamente ferem a questão principal—« a sentença appellada deve ser reformada; ella não póde subsistir, porque homologou uma concordata que, além de não poder dar se, deve ser rescindida. A concordata não podia dar se.

« Segundo preceitúa o art. 848 do Cod. Com., caso em que o fallido *tiver sido julgado com culpa ou fraudulento* não póde dar se a concordata, e quando anteriormente tenha sido concedida será revogada.

« Dos autos consta que, sendo os fallidos absolvidos no juizo plenario, da accusação de fallencia culposa por effeito do accordão que reformou a sentença do Dr. juiz de direito especial do commercio que a qualificara de *casual* Luiz Cintra, credor dos fallidos, a requerimento do qual fôra a fallencia declarada aberta, *interpoz appellação* da sentença absolutoria para o Colendo Tribunal da Relação; appellação que *foi admittida*, apezar da impugnação dos fallidos.

« Ora, se a sentença absolutoria pendia, *como ainda pende* certidão de folhas — de appellação, não podia absolutamente tractar se de concordata, em *quanto não fosse confirmada*, porquanto seus effeitos estavam suspensos, e, nos termos do art. 848 citado, os fallidos não podem, antes da confirmação della, dizer se — julgados sem culpa — para serem admittidos a fazerem, como fizeram, proposta de concordata judicial. Entretanto, apparecendo a proposta da concordata que *foi aceita*, e ainda mais, *homologada*, a despeito dos embargos dos tres credores dissidentes, os appellantes!

. . . .

« O que, porém, sorprehende é vêl os (os fallidos) depois juntarem aos autos da fallencia uma *certidão capciosa*, com a qual *induziram* o Dr. juiz do commercio *a crer* que a sentença de absolvição *tinha passado em julgado*, por não haver appellado della o Dr. promotor publico, *occultando se maliciosamente* appellação interposta pelo credor Cintra!

. . . .

« Conseguintemente cumpria-lhe (o juiz) submetter se aos effeitos da appellação interposta, e não julgal a *inadmissivel* para *consentir* que o fallido Monteiro da Cruz Filho, offerecesse proposta de concordata.

. . . .

« Por consequencia, o douto juiz *á quo*—*liberalisou um grande favor* ao fallido Monteiro da Cruz Filho, *permittindo* que elle se apresentasse na reunião dos credores para fazer proposta de concordata, que nem podia ser offerecida, e muito menos *homologada*, emquanto não fosse confirmada a sentença absolutoria, caso em que poder-se hia tractar da concordata, por estar o fallido *julgado sem culpa*. Assim, porém, não procedeu o digno juiz *á quo*, pois *permittio* que o fallido—ANTES DE SER JULGADO SEM CULPA—fizesse concordata judicial, contra a expressa determinação do art. 848 do Cod. Com.

. . . .

. . « basta ler se os depoimentos das quatro testemunhas que foram dadas para prova dos embargos, oppostos a concordata pelos credores dissidentes, ora appellantes, para conhecer se que o fallido, Monteiro da Cruz Filho houve se com manifesta *má fé*. Para obter a maioria dos credores, e os dous terços do passivo alcançou o fallido, que seu socio sacasse uma letra de 7.500$000 aceita pelo commendador Manoel José Machado, a qual foi descontada a Mendes Lima & C., desta praça.

« Com o producto desta tractou o fallido, já *por si mesmo*, já com *intervenção* de parentes e amigos, de *comprar* creditos de massa, mediante cessão que os credores faziam de seus titulos as pessoas *indigitadas*. Assim é que o credor Luiz Antonio Siqueira cedeu seu titulo de credito á *Alipio Vieira*, (este Sr Alipio...) mediante 20 0/0 que recebeu de Manoel da Cunha Lobo, que se mostrou sempre interessado á favor do fallido, Monteiro da Cruz Filho por ser cunhado do seu socio. A prova de que se tractava ahi de *um arranjo* em beneficio do fallido e que Manoel da Cunha Lobo mandou Siqueira fazer cessão em nome de *Alipio* Vieira, (notem que este nome apparece sempre comprando titulos...) e não em seu proprio nome. Assim foi que o Barão de Nazareth *recebeu* em pagamento de seu credito 60 0/0, (ah r-lisardo! ...) *transferindo o* a Ludgero de Farias Neves. Assim foi tambem que o conselheiro Aguiar, advogado da credora D. Carolina Isabel Lins

« de Barros, recebeu do PROPRIO FALLIDO « Monteiro da Cruz Filho « a importancia integral do seu credito, fazendo o seu aellie a— PEDIDO DO MESMO FALLIDO — a *Alipio Vieira* (sempre o Sr Alipio...)

« O mesmo fez o fallido com outros credores, que se apresentaram em juiz para votarem, como votaram, a favor da proposta da concordata offerecida pelo fallido de pagar aos credores CINCO POR CENTO— » E compraram *titulos de contos de réis para receberem a enorme* quantia de CINCO POR CENTO!...

E tudo isto o que é? BOA FÉ'—continúa o meu advogado—« Pensavam os appellantes « que, em face de semelhante prova, não seria homologada a concordata; mas enganaram se! »

(Podera!..) « Foi para elles uma sorpreza a sentença appellada! Contavam com a imparcialidade e inteireza com que o douto juiz *a quo* costuma decidir os pleitos que perante elle se agitam; mas desta vez a sentença que elle proferira resente-se da falta desses sentimentos, que deixaram de manifestar-se, sem duvida, porque o douto juiz *a quo* foi vencido pela impressão das palavras em defeza do fallido, fazendo-o victima da *perseguição* do appellante Cintra; quando, apenas elle e os outros appellantes *pretendem* reprimir a *defraudação* do fallido! D'hi resultou que na sentença appellada *tudo se acha explicado* em beneficio do fallido, a quem se attribue *boa fé naturalidade* em todo seu procedimento aliás calculado com astucia e fraude, contra os appellantes. Attenda o Venerando Tribunal para tudo quanto consta dos autos, e verá que o fallido obrou de má fé e em prejuizo dos credores dissidentes. Quem jámais poderá acreditar na boa fé de *Alipio Vieira* (Ah! Pipelet..) e Ludgero de Faria Neves, cessionarios que figuram terem pago 20 0/0 a Luiz Antonio de Siqueira, 60 0/0 ao Barão de Nazareth, e *integralmente* a D. Carolina L. de Barros, vcem na reunião dos credores votar a favor da proposta da concordata do fallido, que *apenas* se obriga a pagar *5 0/0* do seu passivo? Quem não comprehende que taes cessionarios são meros agentes do fallido Monteiro da Cruz Junior, que prestaram-se como auxiliares na defraudação preparada contra os appellantes? Quem poderá duvidar que a acquisição dos titulos de creditos de Siqueira, Nazareth e D. Carolina, se fez com o dinheiro do fallido e não dos cessionarios *Alipio Vieira* e Faria Neves? E depois de tudo isto, será licito suppor que o fallido tivesse sido alheio, estranho, a essa compra de titulos de creditos, quando de mais a mais, foi *elle proprio* quem *negociou* com o conselheiro Aguiar, o de D. Carolina, e mandou fazer cessão em nome de *Alipio Vieira*, como affirmou a testemunha, Dr. Novaes, genro daquelle conselheiro?

. . . .

« Entretanto a sentença appellada julgou—*explicavel* e *natural*—e procura isentar o fallido da accusação irrefutavel de simulado e fraudulento, em prejuizo dos credores appellantes!... As proprias considerações que nesse sentido se fazem na sentença appellada, são contra producentes; longe de defenderem o fallido, mais o comprometem, como muito bem verificará o Veneranio Tribunal. Poderiamos descer a analyse de uma por uma dellas; mas, além de que esse trabalho nos levaria muito longe, seria isso uma inadmissivel desconfiança da intelligencia e perspicacia dos illustrados juizes que vão rever a presente causa. Se bastam as presumpções para prova da simulação, no dizer de todos os jurisconsultos, mais do que presumpções existem nos autos; a simulação com que se houve o fallido para obter a concordata, está provada por demais. Em uma palavra—a *justiça e a moralidade do fôro*, reclamam a reforma da sentença appellada, para revogar-se a concordata de folhas etc. »

Entretanto, contra a expressa disposição do art. 843 do cod., *outorgou se e homolougou se*, semelhante concordata, saltando-se por cima do direito e da Justiça!!

Recife, fevereiro de 83.

L. Cintra.

Nós, abaixo assignados, passageiros do *Ville do Pará*, agradecemos ao seu illustre commandante a perfeita amabilidade e delicadesa, com que temos sido tractados durante a viagem, que se nos tornou tão agradavel. Comprimos um dever de gratidão, dando este publico testemunho de merecimento ao digno commandante.

Bordo do *Ville de Pará*, 14 de fevereiro de 1883.

J. Liberato Barros.
Gonçalo de Almeida Souto.
M. Cavalcante.
D. Juan Buson.
M. da Frota.
P. M. Abrantes.
Antonio Regino do Amaral.
João Regino do Amaral.
Jorge Victor F. Lopes Netto.
Maria Luiza F. Lopes.
Maria Amelia F. Lopes.
Jacintha Augusta Souto.
Bruno Gaspar de Oliveira.

COMMERCIO

Praça do Recife, 14 de fevereiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. e do banco 21 3/8 d. por 1$000.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 148 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 151 0/0 de premio, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1883

ALFANDEGA—De 1 á 13	319 013$868
Idem—De 14	33.726$061
	352:739$929
RECEBEDORIA—De 1 á 13	21:225$163
Idem—De 14	2:614$696
	23:839$859
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 13	41:412$736
« « —De 14	5:252$624
	46:665$360
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 13	14:275$818
« « —De 14	1:864$973
	16:140$791

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho hollandez *Goedhart*, entrado de Porto-Alegre em 13 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Cevada, 50 saccos.
Farinha de mandioca 4,380 saccos á ordem.

Patacho allemão *Emma Zuchlcke*, entrado de Porto Alegre na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Sagres saccos 1,180.
Cebolas 11,200 resteas.
Farinha de mandioca 2,000 saccos.
Tainhas em salmoura 12 barris á ordem.

Vapor francez *Ville de Pará*, entrado de Boston e escala em 14 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Machinas de costuras 8 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Mercadorias diversas 3 caixas a G. A. Smith, 1 a A. L. Morbille.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do Norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Café 10 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto. Chapéos do Chile 11 fardos a Monhard, Mettler & C.
Feijão 150 saccos a Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão.
Impressos 2 caixas á ordem.
Mercadorias diversas 4 caixas á ordem
Ovas 2 caixas a José G. da Costa & C.
Tapioca 30 paneiros aos mesmos.

Escuna nacional *Angelita*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Maia, Pacheco & C., manifestou:

Agua de Seltz 10 caixas á ordem.
Barricas 650 volumes a João Victor A. Matheus & C., 200 a Aniceto A. da Silva.
Café 84 saccos a Gomes & Pereira, 112 a Fraga Rocha & C., 60 a Moreira & Braga, 20 a Domingos Alves Matheus.
Fumo 32 fardos a João Victor A. Matheus & C.
Genebra 10 caixas aos mesmos.
Kerozene 1,000 caixas a Baltar, Irmãos & C.
Laranginha 25 caixas a João Victor A. Matheus & C., 25 á ordem. Licores 50 caixas á ordem.
Vinho 120/5 40/10 e 35 caixas á ordem.

Hiate nacional *Esmeralda*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Ferreira Cascão & Filho, manifestou:

Algodão 86 saccas á ordem, 58 a Machado & Pereira, 59 a Manoel de Sá Leitão.
Sal 19,200 litros á ordem.

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Mossoró na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Farinha de mandioca 120 saccos á ordem.

Sal 20,000 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO'

Em 13 de fevereiro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram:
Para Liverpool, S. B others & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; Pohlman & C 53 ditos com 3 975 ditos de dito; F. Mafra 433 fardos com 28 865 ditos de algodão; J. G. da Costa & C. 8 caixas com 4 0 ditos de borracha; B. de Faria & C. 8 ditas com 763 ditos de dito.
— No patacho inglez *Brasil*, carregaram:
Para Canadá, J. S. Loyo & Filho 1,376 saccos com 103,200 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Beatrice*, carregaram:
Para New York, B. Oliveira & C. 800 saccos com 56 000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Isaac*, carregaram:
Para New-York, H Forster & C 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:
Para o Havre, A. Labille 837 couros salgados com 10 044 kilos.
— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregou:
Para o Porto, M. Pacheco & C. 130 couros espichados com 910 kilos.

Para o interior

— No brigue hespanhol *General Urquiza*, carregaram:
Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 36.120 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional *J. Alfredo*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco
— Na escuna allemã *Henderika*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. B. Michilles 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, B. C. Muniz Vieira 10,000 cocos (fructo); Beltrão Junior & Rezende 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; P. C. de Alcantara 400 ditos com 30.000 ditos de dito; A. Fradique 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado e 1.1 0 com 72,000 ditos de dito branco; M. da Silva Bastos 21 ditos com 1.575 ditos de dito mascavado e 133 ditos com 9,975 ditos de dito branco; J. dos Santos Lages 240 ditos com 18,600 ditos de dito mascavado e 330 ditos com 24,750 ditos de dito branco.
Para a Bahia, J. dos Santos Lages 100 barricas com 11,446 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Ville de Pará*, carregaram:
Para a Bahia, W. Son Limited & C. 5 pipas com 2,409 litros de alcool e 200 pipas com 96,000 ditos de aguardente.
— Na barca portugueza *Arabella*, carregou:
Para o Pará, J. B. Michilles 400 barricas com 30,000 kilos de assucar branco.

Joaquim Ferreira Gomes.
José Ananias Rodrigues.
Tiberio de Souza Ribeiro.
Dahuda Frota.
Candida A. da Frota.
Pedro Gomes da Frota.
Manoel J. Cavalcante de Albuquerque e sua familia.

A Camara Municipal e a arrematação dos compartimentos do Mercado de S. José

Acudindo ao convite feito no artigo sob o titulo acima, assignado—Agrippa—e publicado no *Jornal do Recife* de hontem, tenho a dizer simplesmente, que a minha proposta á Camara para que fossem postos em arrematação os compartimentos do mercado de S. José, e que foi approvada por *unani nidade* de votos, se baseou no art. 11 da lei provincial n. 1,355 de 6 de março de 1879 que assim dispõe:

« A locação dos açougues, compartimentos e outros lugares do Mercado, será feita annualmente por arrematação, com as garantias da lei, sendo o pagamento do 1º semestre do preço da locação feito no acto da assignatura do respectivo termo, e o 2º semestre no dia em que se findar o 1º, cobrando-se do respectivo fiador, na forma da lei, se não fôr o pagamento satisfeito pelo locatario. »

Recife, 14 de fevereiro de 1883.

Augusto Vaz.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com o adiantamento, e exames de suas alumnas

A directora deste collegio continua a esmerar se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DOS
Drs. Baptista de Moraes e Manoel Falcão

Consultas das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Chamados a qualquer hora.
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar.

Collegio Americano

Para educação de meninas

43 Rua do Imperador—43

Directora:—Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O gráo de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christan, geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica, e geographia, sao leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Isburgue Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão á cargo das directoras.

O novo systema d'ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a muito longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, são a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

ADVOGADO
Dr. João Thomé
Rua do Imperador n. 37
1º andar

COLLEGIO AMERICANO

28—Rua do Visconde de Albuquerque—28

Este collegio acaba de transferir se da Estrada de João de Barros para á rua do Visconde de Albuquerque n. 28 (antiga rua da matriz)

O collegio está preparado para continuar suas aulas como já foi annunciado neste *Diario*.

O local é bem adoptado para externos. Recebe se internos, meio-pensionistas e externos.

As aulas acham-se abertas desde o dia 15 de janeiro.

William T Robinson,
George B Nind,
Directores.

Opodeldocs de

CABEÇA DE NEGRO, rheumatismo, queimaduras.
TATA FERIRICA, beriberi, paray ...
JURUBEBA, inflamações do figado e baço.
SALSAPARRILHA, rheumatismo.
JABORANDY, beriberi, paralysia e rheumatismo.
GUACO rheumatismo, nevralgias e feridas.
ARNICA, rheumatismo, frieiras, inchações por causas traumaticas.
BRYONIA, torceduras e queimaduras.
CAPEBA, inflammações do figado e baço
RHUS, paralysia e rheumatismo.
ARAROBA dartros e impingens.
EUCALYPTUS, febres e dores de dentes.
JACARANDÁ rheumatismo, syphilitico e ulceras bubalices.
ARRUDA, formigamentos, paralysias e inchações, etc.

Vende-se unicamente
NA
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43 Rua B. da Victoria—43

Silveira
ADVOGADO
81 — Rua do Imperador — 81
1º andar

DR. CERQUEIRA LEITE
Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade
Molestias das crianças e de senhoras

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO
Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1 andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

CONSULTORIO
Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a côrte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar

Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO DR.
SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
Os factos são tudo
Rua do Barão da Victoria n 43
PERNAMBUCO

Nutrir um estomago incapaz da menor acção digestiva, tal era o problema que o medico tinha de resolver em muitas enfermidades e particularmente na tysica, antes do Sr Chapoteaut ter preparado o seu dilicioso *vinho de peptona pepsica*, que permitte nutrir sem auxilio do estomago, porque contém carne de vacca já digerida e assimilavel. Diariamente citam-se novos exemplos de curas rapidas O ultimo de que tivemos conhecimento é devido ao Sr. Dr Felletan, que tractou com peptonas a Sra. A. G. Ao começar a cura o estado da doente era grave: suores abundantes, appetite nullo, tuberculisação avançada. No espaço de tres mezes, restabeleceu se o appetite, os suores cessaram e a doente recuperou corpo, alegria e actividade.

N 311.—A belleza feminina consiste em grande parte na elegancia e graça de seus cabellos. O cabello ralo, aspero e secco, e inteiramente incompativel com a formosura, e é o dever de cada mulher que deseja attrahir, ou captivar a admiração do sexo opposto, aformosear os seus cabellos tanto quanto lhe seja possivel; se sua fronte se acha desguarnecida e despojada, a gloria da mulher esvai-se como as folhas no outono, todos os seus outros attractivos perdem o seu encanto.

Evitai, pois, tão dolorosa quão triste consequencia mediante o uso desta poderosa preparação vegetal o *Tonico Oriental* para o cabello. Tem sido posta á prova na America do Sul, e faz muito tempo que elle se tem tornado em Cuba, Mexico e na America Central, um artigo favorito e indispensavel do toucador. Sendo especialmente adaptado para os climas calidos, conserva o cabello macio, flexivel, lustroso, basto, e livre de caspa, e o renova quando por acaso apparecem symptomas de decadencia.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia dos negociantes João Baptista Gonçalves & C. pela sentença do theor seguinte:

Em vista da petição de folhas 2, documentos de folhas 3 a folhas 10 e depoimentos de folhas 12, declaro aberta a fallencia dos negociantes João Baptista Gonçalves & C, a contar de 9 do corrente mez Nomeio curador fiscal ao Dr Antonio de Souza Pinto. Faça se publica a fallencia por editaes e convoquem se os credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 15 d'este mez ao meio dia. Proceda se a arrecadação da massa, em cujo acto nomeio depositario interino. Custas pela massa. Recife, 10 de fevereiro de 1883.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E' o que se contém em dita sentença aqui bem e fielmente transcripta pela qual e seu theor chamo a todos credores da massa fallida para se reunirem na sala das audiencias no indicado dia e hora.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 12 de fevereiro de 1883.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector convido ao Sr. Francisco Ferreira dos Santos á recolher a quantia de 9$750, importancia da multa imposta por portaria de 12 de janeiro ultimo, em consequencia de haver deixado de assignar o contracto de arrematação dos reparos do pontilhão sobre o rio Catará e por não ter executado os mesmos reparos.

Convido tambem a irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento ou a seu fiador, o Sr. Augusto Xavier Carneiro da Cunha, para recolher a quantia de 1,320$, producto dos beneficios de 1ª e 2ª partes da loteria á favor do respectivo altar; os quaes sendo levantados não foram prestadas as devidas contas nos termos do art. 239 do regulamento deste Thesouro.

Estes recolhimentos devem ser realisados no prazo de 15 dias á contar desta data sob pena se effectuar a cobrança judicialmente.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 12 de fevereiro de 1883.

Affonso de Albuquerque Mello.

DECLARAÇÕES

— 4ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 7 de fevereiro de 1883.—De ordem do Exm. Sr conselheiro presidente da provincia, faço publicar para conhecimento dos interessados conforme solicitou a Presidencia da provincia do Pará o seguinte edital, chamando concurrentes á organisação de uma companhia predial na referida provincia.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima

Thesouro Publico Provincial do Pará—O Illm Sr. Dr. inspector do Thesouro Publico Provincial, manda fazer publico que, nos termos do officio do Exm. Sr. general presidente da provincia de 15 do corrente, sob n. 25, fica marcado o praso de noventa dias, a contar desta data, para o recebimento de propostas para a organisação de uma empresa predial, de accordo com as bases constantes da lei provincial n 1,131 de 17 de novembro do anno passado, abaixo transcriptas:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a fazer concessão exclusiva ao engenheiro Antonio Manoel Gonçalves Tocantins e a Julio Borges Ferreira, ou a quem melhores vantagens offerecer, para estabelecer nesta capital, por si ou por companhia que organisarem uma empresa predial para a construcção de predios nesta cidade e seus suburbios, por conta propria, ou de terceiros, salvo o direito dos particulares e dos mestres de obras de construirem por conta propria ou de terceiro e de accordo com as seguintes bases:

§ 1.º A duração da concessão exclusiva não excederá de 30 annos.

§ 2.º Os predios construidos pela empreza predial serão isentos do imposto de decima urbana, durante quinze annos, contados da data em que forem construidos.

§ 3.º O presidente da provincia solicitará do governo imperial isenção de impostos para os seus trabalhos, inclusive ferramenta e machinas, bem como o aforamento de terrenos de marinha, necessarios á construcção das pontes e armazens.

Os pretendentes deverão dirigir ao mesmo Sr. Dr. inspector suas propostas em carta fechada, dentro do referido praso, para serem presentes á junta do mesmo Thesouro.

Secretaria do Thesouro Publico Provincial do Pará, 25 de janeiro de 1883.—O official, servindo de official-maior, José Manoel Borges Machado.—Conforme.—O official, servindo de official maior, José Manoel Borges Machado.

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento dos interessados, que na sessão de 7 de março proximo, terá lugar á arrematação em hasta publica, dos diversos talhos e compartimentos do Mercado de S. José do 1º de abril á 30 de setembro do corrente anno, ficando reservados para a Camara, afim de serem alugados diariamente vinte talhos, que são os de ns. 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62 e 64. As pessôas que pretenderem licitar, devem com antecedencia habilitar-se perante esta secretaria, de conformidade com a lei, apresentando certidão que prove nada dever aos cofres municipaes, e dando fiança idonea.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1883.

José Pedro das Neves,
Vice presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Camara Municipal

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de porta aberta relativo ao exercicio de 1882 a 1883, que deixaram de pagar e são chamados para fazel-o dentro do prazo de 30 dias.

Freguezia de Santo Antonio

Rua das Trincheiras

N. 1. Joaquim Alberto Ventura	9$000
19. João Principe	3$960
21. Manoel José de Souza	3$600
27. José Florentino Rodrigues Pereira	3$600
37. João Francisco Reges	2$880
43. Ignacio Ferreira dos Santos Pimentel	9$000
50. Carlos Eduardo Mulhert	14$400
48. Moreira & Lopes	3$600
40. Leandro Honorio de Sampaio	3$150
34. Joaquim Bellarmino Castro Rios	8$400
28. Antonio Macario de Meira	3$600
18 Francisco Alves de Carvalho	4$500
16. João Antonio de Miranda	6$000
10. José Angelo Pereira	6$000
8. Domingos José Ferreira & C.	7$200
6. Manoel Coelho Guerra	3$600
Pateo do Carmo	
N. 9. Gertrudes A. da Silva Pereira	4$500
15. Francisco José do Nascimento	4$500
6. Maria Joanna Nabuco	9$000
26. Luiz Antonio Pereira	12$000
Rua do Visconde de Inhauma	
N. 13. Antonio Rufino Raymundo	6$000
15. Anacleto Manoel dos Santos	6$000
19. João Gualberto de M. Padreiro	4$500
27. Germino José Mafra	4$500
35. Alvaro José Pereira de Sá	14$400
55. Belchior José dos Santos	4$500
63. Antonio Joaquim de Sá	7$200
71. Romão Rodrigues Chaves	6$000
44. Rita Maria da Conceição	3$000
36. Felicidade Maria do Rozario	3$600
34. José Ribeiro da Conceição	3$600
32. Maria da Conceição	3$600
30. Gaudencio José Maria	3$600
22. José Irineu dos Santos	9$000
20. Paulino da Silva Pinto	4$500
16. Epaminondas de Gouveia	5$400
14. Ignacio Trajano de Jesus Bandeira	6$000
12 A. Joaquim Conrado de Aguiar	7$200
4. José Francisco Vasques	6$300
2. Raymundo Pereira de Siqueira	7$200
Rua de Pedro Affonso	
N. 1 A. José de Fojos Corrêa Cezar	3$600
23. Victorino Domingos Alves Maia	10$800
27. Joaquim José Gomes	6$000
33. Manoel Soares Borromeu	6$000
37. Manoel José da Silva Lordello	3$000
45. Maximiano Bellarmino de C. Pereira	4$500
55. Theotonio José Barboza	6$000
57 Manoel Maria de Albuquerque Cavalcante	6$000
61. Lourenço Ribeiro & C.	[illegible]
64. Antonio Paulo Botelho	[illegible]
56. José Rodrigues	3$600
51. José Machado Guimarães	9$000
52. Joaquim Antonio de Souza	6$000
8. José Tavares Pinheiro	12$000
4. Lourenço Gaspar Bastos	12$000
Rua do coronel Suassuna	
N. 17. Amaro José do Espirito-Santo	3$600
24. Manoel Augusto de Mendonça	4$320
16. Manoel Antonio Pereira	3$600
14. Roberto Francisco Furtado	2$880
Rua do Livramento	
N. 5. João Baptista de Moraes	7$500
7. Miguel Teixeira da Costa	4$500
11. José Francisco Poças	4$000
15. José Alfredo de Carvalho Junior	7$200
17. Theodoro de Lagos	7$200
33. Christovão José de Albuquerque Guimarães	8$400
38 A. Gustavo Dutryá	6$000
36 Viuva de J. A. de Macedo	4$500
34. Araujo Mello & C.	6$000
6. Leite, Bastos & C.	18$000
Rua de Marcilio Dias	
N. 1. Manoel Vicente dos Reis	5$400
3. Manoel Corrêa Leal	5$400
5. Joaquim Raphael de Siqueira	5$400
7. Viuva de Antonio Joaquim de Almeida	6$000
9. Manoel de Moraes Oliveira	4$500
11 Eduardo Francisco Pereira de Oliveira	6$600
13 Manoel de Moraes Oliveira	8$100
25 Francisco Antonio da Silva Rios	7$200
27. Antonio Manoel de Freitas	5$040
29. Antonio José Duarte Braga	7$200
33 Claudino Graciliano da Silva	7$200
35 João Stuart Borburema	4$500
37. João Cardoso Barreto	4$500
39 Manoel Martins Pontes	6$000
45 Joaquim Manta	7$200
47 José Lopes de Miranda	6$000
53 José Hermogenes de Macedo Pinto	5$400
53 A. Pedro José de Freitas	2$880
55. Macedo Lopes & C.	3$600
57 Custodio Marques Freire de Oliveira	21$600
61. Manoel Adolpho da Silva	7$500
63 Martiniano José Elias de Gouveia	7$400
65 Dias & C.	6$000
67 Manoel Alexandre Bezerra	4$500
71. Marcolino Gregorio	3$600
85. Agapito Antonio de Barros	5$400
89. Hermino Manoel da Cruz	3$600
74. J. Francisco de Vasconcellos	2$880
72. Francisco Melquiades Chagas	3$600
70. Antonio Luiz da Silva	5$700
64 Martinho Correia de Sá	3$600
54. Francisco de Barros Lima	6$000
40 Diogo Augusto dos Reis & C.	10$800
36 A. Cesario da Costa Moreira	6$000
28. Ricardo Soares	3$000
20. Bellarmino de Souza Pinto	3$600
18. Francisco Xavier das Chagas	5$400
12. Firmino Alves de Faria	3$000
2. Anselmo de Jesus Carvalho	3$600
Caes do Ramos	
N. 42. José Joaquim Pereira de Mendonça	9$000
34. Narciso A. Ferreira	14$000
32. Manoel Gomes dos Santos	9$000
30. João Gervasio da Cunha Perné	12$000
26. Manoel Felippe Santiago	9$000
24. José Moreira da Silva	4$320
22. Antonio Joaquim de Oliveira Costa	12$000
6 Martiniano José Ribeiro Pessoa	18$000
Travessa do Carioca	
N. 11. Manoel Amancio do Espirito-Santo	2$880
Travessa do Arsenal	
N. 3. Theodoro Christiansen	24$000
12. Antonio Rufino Raymundo	12$000
Rua da Penha	
N. 2. Januario Pomposo	6$600
4. Pompolino de Tal	4$320
2. Malaquias da Cunha Mello	3$000
1. Manoel da Silva Pinto	3$600
3. Idalino de Souza Lima	4$500
5. Francisco das Chagas	4$500
7. Lebre Freire & C.	9$000
11. Wenceslão José Ribeiro	3$000
41. Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello	9$000
23. Marcionilla da Silveira	3$600
25. Anna Maria da Conceição	3$600
29 Francisco Joaquim G. e Silva	3$060
31. José Diniz e Silva	3$600
Rua da Palma	
N. 32. Antonio Pereira de Sampaio	3$600
17. João José dos Santos	1$800
6. Alexandre da Silva	5$400
Rua do Marquez do Herval	
N. 30. Euzebio da Costa	3$600
36 A. Silvestre Adriano	3$000
33 João Luiz Bêla	9$000
27. Geraldo de Paula Machado	8$190
7. José Bernardo Ferreira	7$200
Rua da Paz	
N. 1 A. Antonio Dias	6$000
Praça do Marquez do Herval	
N. 11 Vicente Ferreira de Albuquerque	11$530
Largo da Detenção	
N. 1 A. Maria Blandina Bastos	6$000
1 B. Angelo da Matta Andrade	3$600
13 Silveria Maria da Conceição	3$600
Largo de S. Pedro.	
N. 6. Adelino de Almeida	9$000
2 A. João Cancio de Siqueira	4$500
2. Silva & Santos	7$200
1. Luiz Francisco das Chagas	7$200
Rua do Fogo	
N. 28. Romão Ribeiro da Conceição	6$000
30. Joaquim José Rodrigues Braz	6$000
18. Vicente Ferreira da Costa Lima	7$200
Travessa de S. Pedro	
N. 1. Joaquim José de Paula Ramos	3$000
Travessa do Livramento	
N. 28. José Lourenço da Silva	3$000
16. Manoel Antonio do Carmo Bandeira	3$600
14. Clementino Ferreira de Paula	2$540
10. José Thomaz Jaymes Jack	2$880
3. Antonio Augusto de Souza Lobo	7$200
Rua de Paulino Camera	
N. 36 João Francisco de Oliveira Santos	3$600
32. João Ferreira Junior	7$200
28. João Pereira da Silva	9$720
Rua de Mathias d'Albuquerque	
N 18. Joaquim Martins	3$600
18 A. Ambrosio Hermenegildo	5$400
3. Manoel José da Assumpção	3$240
25. Otto Schneider & C.	10$800
35. Felismina Ferreira das Chagas	9$000
Rua de Santo Amaro	
N. 16 Joaquim Raphael de Souza Gonzaga	3$600
50. José Machado Botelho	7$200
3. Antonio Ignacio Heitor	6$600
8. José Ignacio de Lima	7$200
Rua de S Francisco	
N. 12. Hermino de Siqueira	18$000
28. José Augusto de Fojos Corrêa Cesar	2$700
2 B. Dr. Castello Branco	7$200
2 C. Ernesto Silva	7$200
2 E. Alciades Barata	7$200
2 F. José Franklin de Alencar Lima	7$200
Largo do Paraizo	
N. 16. Florencio Rodrigues de Miranda Franco	6$000
26. Pinto & Gonçalves	12$000
26 Dr. João Francisco Teixeira	9$000
12. José de Souza Moreira	7$920
2. Manoel Gomes Martins	5$400
19 Antonia Maria Velloso	3$000
29. Manoel Affonso Ribeiro	3$600
Rua da Roda	
N. 18. José Joaquim da Silva Mendonça	4$500
48. Cruz & Gonçalves	4$500
54. João Bernardino de Siqueira	6$000
60. José da Silva Moraes	13$500
Travessa da Ilha do Carvalho	
N. 8 João Guilherme de Assis	6$000
Rua da Ilha do Carvalho	
Companhia do Gaz	21$000
Rua de João do Rego	
N. 14. Adolpho Nauman	21$600
6. Luis Gonçalves Lourenço	3$600
4. Rabello & Duarte	7$200
5. Jacintho José Guarino	3$000
11. Martins Viegas & C.	6$000
Travessa do Ciume	
José da Silva Campos	3$000
Thomaz Antonio Francisco Barreto	3$000
Travessa dos Expostos	
N. 12. Antonio Bernardo da Cunha	2$240
16. José Avelino	3$000
18. Manoel Ramos	3$000
Rua do Calabouço	
N. 15. Francisco Ramos	2$880

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Pará e escalas—9 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,99 toneladas, commandante P. J Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

Halifax e escalas—25 dias, vapor francez *Ville de Pará*, de 1,601 toneladas, commandante F. Mazeo, equipagem 49, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & Companhia.

Rio de Janeiro—19 dias, escuna nacional *Angelita*, de 157 toneladas, capitão Manoel Bernardino Vital, equipagem 9, carga varios generos; a Maia Pacheco & C.

New York 33 dias, escuna ingleza *D. W Dexter*, de 234 toneladas, capitão W. Crosseley, equipagem 8, carga varios generos; a Henrique Nuesch & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Greenock—Barca ingleza *Meteor*, capitão William Jones carga assucar.

Guarapes—Brigue inglez *Regulator*, capitão William Blachetock, em lastro.

Porto—Barca portugueza *Humildade*, capitão José Antonio Teixeira Junior, carga varios generos.

Observação

Suspenderam do lamarão para:

West Indies lugar inglez *Ruth Topping*, capitão James Wood, em lastro.

Assú brigue allemão *Hansa*, capitão Eweit Sachellashe, em lastro

Boston barca ingleza *Supreme*, capitão J. F. Connenskon, carga a mesma que trouxe.

VAPORES ESPERADOS

La Plata	do sul	hoje
Pará	do sul	amanhã
Sculptor	da Europa	a 17
Arica	da Europa	a 18
Equateur	do sul	a 20
Ville de Pernambuco	do sul	a 21
Mondego	da Europa	a 23
Glenfyne	de Baltimore	a 23
Ceará	do norte	a 23
Cordillera	do Pacifico	a 24
Teddington	do sul	a 24
Finance	de New port-News	a 24
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 26
Henri IV	da Europa	a 26
Elba	do sul	a 1 de março
Niger	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 7
Minho	da Europa	a 12
Magellan	da Europa	a 16
Congo	do sul	a 20

21.	Vicente Fracisco da Costa	7$880
40.	Pedro Carneiro	6$600
	Rua das Larangeiras	
N. 1.	Theodoro José Ramos de Mello	5$640
5.	Hermenegildo G. de Oliveira	5$040
29.	Anna Thereza de Jesus Lins	5$850
31.	José de Sant'Anna	3$600
30.	Theodoro da Silva Campello	4$500
28.	Antonio Beraldo de Lima	6$000
18.	José Marinho	6$000
10.	Oscar Destibaux	6$000
6.	Marcelino Marques da Cruz	6$000
4.	Lino Francisco das Chagas	6$000

Contadoria da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1883.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE FEVEREIRO DE 1883

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do RegoBarros.

Sociedade
União Commercial Beneficente dos Merceeiros

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados os senhores socios a comparecerem na séde social domingo 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de dar cumprimento ao que determina o § 1 do art. 22 dos estatutos.

Recife, 15 de fevereiro de 1883

Antonio J. de Azevedo Maia,
Secretario.

Club Carlos Gomes

Terá lugar no dia 17, sabbado, o sarão musical e dansante deste mez.

Ainda uma vez previne se aos senhores socios que não lhes é permittido levar convidados a estes sarãos, por serem exclusivamente para os associados e suas familias.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 14 de fevereiro de 1883.

O 2º secretario,
A. Ferreira da Costa.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Pela resolução tomada em sessão de 13 do corrente, e de ordem do Exm. Sr. director, se faz publico que se acham abertas as aulas de 1ª, 2ª e 3ª cadeiras de portuguez, as de arithmetica e musica, e 1ª e 2ª de francez, do dia 19 do corrente em diante.

Outro im, que começa da mesma data a ser franqueada ao publico a bibliotheca do Lycêo.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1883.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

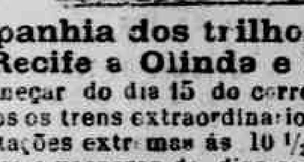
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

O conselho de direcção, para dar cumprimento aos artigos 13, 19 e 24 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral, na séde da companhia, no dia 15 do corrente ao meio dia.

Recife, 5 de fevereiro de 1883.

Saunders Brothers & C.
William Hughes.
Sebastião Lopes Guimarães.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

A começar do dia 15 do corrente ficam supprimidos os trens extraordinarios que partiam das estações extremas ás 10 ½ da noite nos sabbados e vesperas de dias santificados e 1 ½ da manhã nos domingos e dias santificados; visto ter se tornado quasi nulla a affluencia de passageiros n'esses trens.

Escriptorio da companhia, 10 de fevereiro de 1883.

Antonio Pereira Simões,
Gerente.

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
Leitura em Pernambuco

Centenario do Marquez de Pombal

A commissão executiva do centenario de Pombal, declara que nada deve nesta praça ou fóra della.

Se alguem, porém, se julgar credor, queira apresentar suas contas á rua 1º de Março n. 4, para serem pagas.

Secretaria da commissão executiva do centenario de Pombal em Pernambuco, 13 de fevereiro de 1883.

Presidente—Commendador Henrique da Silva Ferreira.
Secretario—Manoel de Oliveira Maia.
Thesoureiro—Francisco Xavier Ferreira.

Consulat de France á Pernambuco

O consulado de França, participa ao publico, o fallecimento do Sr. Francisco Labadie que possuia o estabelecimento denominado Photographie Française, e convida á quem tiver direitos a valer sobre esta successão, de os apresentar no praso de 8 dias neste consulado, das 2 ás 4 horas da tarde, até 22 do corrente.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 23 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Casa terrea á rua da Cacimba dos Prazeres, freguezia da Boa Vista, com 3 metros e 10 centimetros de largura e 5 metros de comprimento, 1 sala, 1 quarto, em bom estado, em terreno proprio, avaliada em 150$, pertencente á Gertrudes Idalina Carneiro da Cunha.

Casa terrea á estrada de Luiz do Rego n. 41, freguezia da Boa Vista com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 4 metros e 10 centimetros de largura, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, cacimba construida de pedra e cal, em solo proprio, quintal grande com muitas arvores fructiferas, avaliada em 400$, pertencente á Domingos da Silva Ferreira.

Casa terrea no becco do Quiabo n. 31, freguezia de Afogados, com 4 metros e 60 centimetros de largura, 11 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, construida de taipa, em terreno foreiro, avaliada em 300$, pertencente á Gomes & Irmão.

Casa terrea no povoado de Duarte Coelho n. 25, em Olinda, com 4 metros e 5 centimetros de largura, 14 metros e 35 centimetros de comprimento, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, avaliada em 80$, pertencente á Ludgero Teixeira Lopes.

Um terreno no lugar de Sant'Anna de dentro, consistente em baixa de capim, limita ao norte com o terreno de Liberio Amaslo Machado da Paz, e ao sul com o de Estanisláo Augusto Machado da Paz, tendo daquelle lado uma cajaseira, e deste um pé de mulungú, que servem de limites, com 95 metros de largura e 45 ditos de fundo, e de comprimento 330 até o riacho pela segunda vez, por 480$, pertencente á Joaquim Ignacio da Costa.

Alugueis

Olaria no largo dos Coelhos n. 5, pela segunda vez, com a base de 8$ mensaes, pertencente á Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Casa á rua do Socego n. 51, freguezia da Boa Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, cacimba meieira, pela segunda vez, com a base de 12$800 mensaes, pertencente á Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Casa terrea no becco da Palma n. 1, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal, com a base de 5$000 mensaes, pertencente á Manoel Felisardo.

Casa á rua do Ventura n. 19, freguezia da Graça, com um andar e sotão, tendo neste um salão com quartos, no andar 2 salas, 5 quartos, no pavimento terreo 2 salas, 3 quartos, gabinete, cozinha fóra, cacimba, tanque, estribaria, cocheira, quintal murado, portão de ferro, jardim na frente, pela segunda vez, com a base de 53$333 mensaes, pertencente á Manoel Victor de Jesus da Matta.

Casas terreas á estrada do Giquiá ns. 106 e 113, ambas em bom estado, servindo de base áquella 3$ mensaes, e á esta 6$, pertencentes á José da Conceição Oliveira Figueiredo.

Recife, 5 de fevereiro de 1883.

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento dos interessados, que tendo de ser desapropriadas as ruinas existentes do predio n. 66 á rua do Bom Jesus, para servidão publica, recebe proposta para quem queira se encarregar do serviço de demolição e remoção de todo material, deixando o terreno plano em fórma de prestar-se ao transito, e pertencendo o dito material á quem a isso se obrigue.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de fevereiro de 1883.

José Pedro das Neves,
Vice presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. saccam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e no Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Do dia 15 do corrente em diante, os prazos de duração dos bilhetes de viagem de volta, de que trata o art. 5.º do regulamento desta estrada, serão contados da hora da chegada do trem á estação destinataria na ida, para que sejam garantidos aos passageiros aquelles prasos, livres do tempo gasto nas viagens.

Cabo 12 de fevereiro de 1883.

Wells Hood
Superintendente

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 15 do corrente, ao meio dia, reunir se-ha este Instituto em assembléa geral para a sessão especial de eleição dos funccionarios do corrente anno social de 1883-84.

São convidados para este effeito todos os senhores socios residentes nesta cidade.

Secretaria do Instituto, 12 de fevereiro de 1883.—O 1º secretario,
Oliveira Fonseca.

Associação dos funccionarios publicos de Pernambuco

Pelo presente são convidados os senhores associados para a sessão ordinaria da assembléa geral do dia 15 do corrente mez; recommendando-se o comparecimento a tempo, que seja aberta a sessão ás 5 horas precisas, afim de que possa discutir-se a proposta de reforma dos estatutos, apresentada de accordo com o disposto nestes.

Secretaria da associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco, em 12 de fevereiro de 1883.—Na ausencia do 1º secretario
Felippe E Menna da Costa,
2º secretario.

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 34

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:

Companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseveranç

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre

AMPHITRITE

Acha-se fonccionando esta companhia no 1º andar do predio n. 5 á rua do Commercio, e desde já toma riscos maritimos e terrestres.

Recife, 15 de janeiro de 1882.

SEGUROS
CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.

37—Rua do Marquez de Olinda—37

SEGUROS

Maritimos e contrafogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MARITIMOS

United Strates & Brasil Mail S S. C.º

O VAPOR
Finance

Espera-se de New Port News até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O VAPOR
Teddington

E' esperado dos portos do sul ao dia 24 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

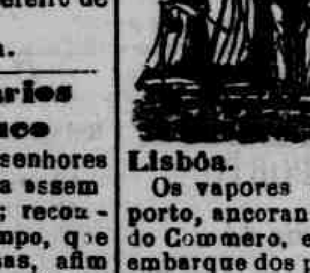
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Ville de Pernambuco



Espera-se dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

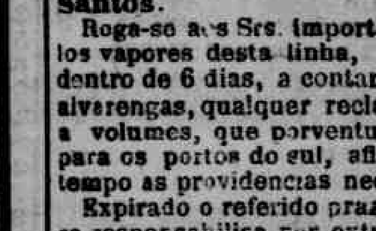
Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebem carga e encommendas.

STEAMER
Henry IV



E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Barcaça

Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Lisboa e Porto

Para os portos indicados recebe carga a frete a barca portugueza *Miramar*; a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 98.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Parà

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
La Plata

E' esperado dos portos do sul no dia 15 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Lisboa, Southampton, etc.

O paquete a vapor
Mondego

E' esperado da Europa no dia 22 ou 23 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	23	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	11
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	21
Rio de Janeiro	—	9	—	24
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

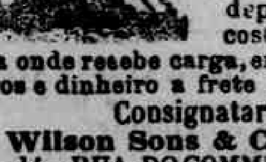
Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Cordillera

Espera se dos portos do sul até o dia 24 de fevereiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

Arica



Espera-se da Europa até o dia 18 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

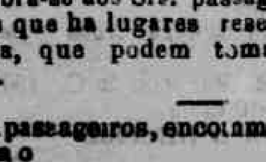
Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Consignatarios
Wilson Sons & C, Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete
Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Ao porto do Pará

Barca hespanhola « Joven Enrique »

Este navio ainda recebe carga á frete para sahir brevemente: a tractar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Agente Burlamaqui
LEILÃO

Dos famosos canarios do imperio da Allemanha

Quinta feira 15 de fevereiro
No Bazar á rua do Imperador n. 42
A's 11 horas

Carlos Brandmuller tendo de retirar se para Allemanha no proximo paquete, faz leilão por intermedio do agente acima, dos canarios melhores que lhe restam da grande quantidade que esteve a venda na referida casa, e um grande sortimento de lindas gaiolas de arame, que serão tambem vendidas ao correr do martello.

Leilão

De 24 fardos com papel de embrulho avariados

Quinta-feira 15 de fevereiro

A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, 20 fardos com papel de embrulho avariados, marca C M J, descarregados de bordo do vapor francez *Gironde*, entrado em 4 do corrente, as 11 horas do dia acima dito no armazem.

Leilão

De 100 caixas com batatas novas e de 300 saccos com farinha de mandioca, em um ou mais lotes.

Quinta-feira 15 do corrente

A's 11 1/2 horas
Por intervenção do
AGENTE PINTO

No armazem do Annes em frente a alfandega

AGENTE PESTANA
Leilão

De diversos moveis e joias de ouro, prata e brilhantes

A SABER

Uma mobilia de jacarandá composta de 17 cadeiras de guarnição, 4 de braço, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra. Uma dita de amarello completamente nova, 1/2 commoda de amarello, 1 toilette de dito, 1 cabide de quiri, 1 quartinheira de amarello, 1 lavatorio de dito, tudo novo e outros moveis.

Adereços de ouro para senhoras, relogios de ouro, ricas cadeias, pulseiras, voltas, anneis com pedras, ditos com brilhantes, pares de brincos e rosetas ricas cadeias de ouro para homem, relogios de ouro, prata e nikel, anneis, abotoaduras para camisa, e muitas outras joias que estarão patente no acto do leilão.

Quinta-feira 15 do corrente

A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos moveis e joias acima

Ao correr do martello.

Na mesma occasião se venderá cento e tantas latas com fumo desfiado.

Leilão

De todas as mercadorias existentes na loja de miudezas sita á rua de Marcilio Dias n. 104, cuja venda é feita com sciencia e annuencia dos credores da mesma para seus pagamentos, em seguida se venderá a armação envernisada e envidraçada, com lustre de vidro, encanamento e registro de gaz, para pagamento de alugueis vencidos e outros compromissos relativos a mesma armação garantindo se ao comprador da armação, a casa, cujo aluguel é modico e se acha reedificada, propria para qualquer estabelecimento: os compradores das mercadorias podem desde já examinar o balanço que se acha na referida loja.

Quinta-feira 15 do corrente

As 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão

De uma casa terrea e terreno no Arraial, tendo a casa 2 salas, 2 quartos e cozinha, e o terreno 90 palmos de frente e 320 de fundo, perto da estação da Casa Amarella, junto a palmeira.

Um terreno com 40 palmos de frente e 90 ditos de fundo, na entrada da Casa Amarella, junto ao Sr. Charles.

Sexta feira 16 do corrente

A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da casa e terrenos acima.

Ao correr do martello

AGENTE PESTANA
Leilão

De 200 barricas com cemento marca R & S avariadas d'agua do mar
Sabbado 17 do corrente
Ao meio dia
No trapiche alfandegado Visconde do Livramento.

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão do cimento acima.

Em um só lote.

LEILÃO

De 16,031 saccos de estopa vazios, 160 cobertores de algodão e 22 peças de estopa.

Sabbado 17 do corrente
A's 11 horas
No becco do Campello n. 1.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e em sua presença e a requerimento do curador e depositario da massa fallida de Fernandes Carvalho & C, das fazendas acima declaradas.

Na mesma occasião serão vendidas algumas duzias de camisas de chitas.

Leilão

Do patacho Arthur I e todas as suas pertenças, prompto para navegar, visto achar-se muito bem conservado.

Sabbado 17 do coerente

Ao meio dia

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão do excellente patacho acima mencionado, o qual se acha com todas as suas pertenças e mastreação em perfeito estado de conservação, e desde já pode ser examinado pelos pretendentes, achando se o mesmo navio fundeado defronte da guarda moria da alfandega, cujo leilão será effectuado no escriptorio do agente á rua da Madre de Deus n. 11.

AVISOS DIVERSOS

Ama

Preci a se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da Typographia.

O Sr. José Francisco Santos Almeida

academico, é rogado a vir a esta typographia a dar cumprimento a missão de que tão obsequiosamente se incumbio, certo de que não o fazendo forçar me-ha a declara-la.

— Precisa se de um bom vendedor de cigarros e que dê fiador á seu comportamento; a tractar na fabrica Suzana, pateo do Terço numero 20.

— Furtaram do dia 2 para 3 deste corrente mez, dous cavallos de sella, com os signaes seguintes: um russo, gordo, pequeno, bem feito, andador de baixo a meio, tem os dentes quebrados; outro dito alasão, grande, tambem andador de baixo a meio, dentes perfeitos, frente aberta, beiço de baixo branco, dous pés calçados, idade de 10 annos, e o russo de 8 para 9 annos: quem os trouxer ao engenho Jussaralsinho, ou delles derem noticias certas, será bem recompensado.

— Ernesto José Felippe Santiago, retirando se hoje para Europa a bordo do vapor inglez *La Plata*, despede-se, por meio do presente, das pessoas de suas relações de amizade, ás quaes por esquecimento, tenha deixado de o fazer, offerecendo lhes seus prestimos em quanto alli estiver.

— O Sr. Manoel Luiz Blanco, subdito hespanhol, outr'ora residente na estrada da Victoria, no engenho Queimadas, tem uma carta com documentos para lhe ser entregue pessoalmente, nesta typographia.

— De novo pede se ao Sr. José Maria de Castro Nunes, empregado aposentado da Alfandega, de sat sfazer o compromisso para com o seu fiador sobre os alugueis da casa em que morou, e declarar aonde mora para poder ser procurado.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carajuna, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, a tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

— Aluga-se a loja da rua do Imperador n. 79: a tractar na thesouraria das loterias, rua do Barão da Victoria n. 14

Uma pessoa habilitada, offerece-se para leccionar musica, piano, e canto em collegios e casas particulares, quem quizer se utilisar de seus prestimos, dirija-se a rua do Visconde de Albuquerque n. 114 que se dirá quem é.

Precisa-se de um menino de 12 annos com pratica de taverna ou sem ella: a tratar na padaria da Ribeira da Boa-Vista n. 3.

Vende se manteiga ingleza em latas de libras a 1$100 e de 1 libra a 1$160 qualidade garantida; farinha de Santa Catharina a 3$500 a sacca, a rua de Hortas n. 17.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Antas, sito na freguezia de Gamelleira, distante legoa e meia da estação, bom caminho, cercado bom, grande e bem tractado, quasi todo vallado, muitas matas de boas qualidades de madeiras, bem montado e com proporções para safrejar mais de 2 500 pães annualmente, boas moendas, roda d'agua de ferro, assentamento grande e com 450 fôrmas de ferro: a entender-se cu no mesmo engenho com o proprietario, ou na rua da Aurora n. 79.

— Aluga se a casa n. 7 na travessa do Principe, indo pela estrada de João de Barros, voltando á direita, na terceira entrada á esquerda, tem 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba com agua muito boa, a tractar na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua.

— Vende-se um moleque de idade 23 annos é possante, de importante figura, sem defeito algum: na rua da Paz n. 36. Na mesma casa vende se uma mulata de 20 annos, que sabe engommar e cozinhar, por 500$.

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

— Precisa-se de um bom criado para todo o serviço interno e externo de casa de pequena familia, preferindo-se pessoa escrava, paga-se muito bem; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 26.

— O Sr. Bemvenuto Correia Cabral, empregado na repartição das Obras Publicas, queira apparecer á rua de Thomé de Souza n. 4, afim de dar cumprimento ao negocio de que não ignora.

— O curador fiscal da massa fallida de Gustavo Lisiaseno Furtado de Mendonça pede a quem se julgar credor da mesma massa, que, com brevidade, apresente seus titulos das 10 ás 2 horas da tarde, á rua 1º de Março n. 4, escriptorio, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava; a tractar no pateo do Paraizo n. 16 taverna.

— Precisa-se de um criado e de uma ama na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.º andar deste ultimo predio.

— Uma pessoa com bastante pratica e habilitações, offerece se ao publico para cobrar alugueis de casas e fazer cobranças, o que dá fiador; a tractar na rua do Alecrim n. 2.

— Precisa-se de uma ama de leite; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 14, antiga da Praia.

— No segundo andar do predio n. 26 á rua do Visconde de Albuquerque, se precisa de um moleque ou de um menino.

— Precisa-se de um criado e de uma ama na rua Duque de Caxias n. 18. 1º andar.

— Pergunta-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto se é possuidor de alguma parte do sobrado da rua Direita.

— Pede se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha ou mande pagar o adiantamento que se lhe fez em época do fallecimento de seus pais.

— Continúa a pedir se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que venha restituir o que ficou de fazel-o; é pouco, isto desde que o senhor seu filho estava no 1º anno.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e outra para comprar e cozinhar: na rua de Paulino Camara (outr'ora Cambôa do Carmo) n. 17.

— Pede se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, futuro 4º annista, que venha ou mande entregar os trastes, assim como a mesada que se lhe adiantou, já fazem quatro annos.

— Roga se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, empregado na Thesouraria, que attenda que V. S. está empregado, é tempo de lembrar o que mandava pedir em suas cartas.

— Precisa se na rua da União n. 31, casa do desembargador Buarque de Lima, de uma ama para tractar de meninos, que lave e engomme para os mesmos, dando attestado de seu comportamento.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar: no 2º andar da rua Direita n. 89.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 8.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico, que seja fiel e de boa conducta, para casa de pouca familia: a tractar na rua do Barão de S. Borja numero 49.

Ama Precisa-se de uma que seja boa cozinheira e que faça qualquer serviço de casa de familia no Pateo do Pilar n. 17 que achará com quem tratar.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 6.

Collegio Sete de Setembro

Precisa-se de censores.

Piano

Na Praça da Independencia n. 36 a 40, se dirá quem tem um bom piano para vender; do fabricante Blond 1.

Julia M. de Souza

O commendador José Pedro da Silva, barão de Santa Cruz e seus filhos (auzentes); Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e Paulo José de Oliveira e seus filhos, mandam resar algumas missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, setimo da chegada aqui da noticia do fallecimento em Pariz, de Julia M. de Souza, viuva do finado Bartholomeu Francisco de Souza.

Para assistirem ao acto convidam as pessoas de sua amisade, e tambem aos amigos dos finados, agradecendo desde já aos que comparecerem.

Ermelinda Senhorinha Viegas

Manoel Antonio Viegas, José Candido Viegas, Josquim Leocadio Viegas, Luiz Manoel Viegas e Isabel Senhorinha Viegas, mandam celebrar missas pelo eterno descanso de sua presada mãi, Ermelinda Senhorinha Viegas, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, trigesimo dia de seu passamento; e convidam para esse acto os parentes e amigos, confessando se desde já eternamente reconhecidos.

D. Maria da Conceição Gomes Porto

Ignacio Gomes Porto, seus filhos, genros, noras e netos agradecem de todo coração não só aos seus parentes e amigos, como a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua mulher, mãi, sogra e avó, Maria da Conceição Gomes Porto; e convidam aos mesmos parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares e na cidade da Escada, na igreja matriz; por este acto de religião e caridade se confessam desde já summamente gratos.

Acabou-se a paciencia

O Bazar de Londres, á rua do Marquez de Olinda n. 28, espera para a satisfação de seus compromissos, os Srs.:

A. J. Silva do B.
Alfredo Falcão.
P. Siqueira vulgo Pedro Portuguez.
A. R. Bezerra.
José Ribeiro.

Continúa.

Aviso

Não é com o Sr. Alfredo Falcão, tachygrapho, que se entende o annuncio acima.

Amor grego

O facto denunciado hontem sob esta epigraphe, dado em uma fabrica de cigarros da rua da Florentina, não se entende com a da esquina, pois não tem caixeiro e é proprietario unico o Sr. José Cesar.

Precisa-se

de uma ama para comprar e cozinhar, para uma familia de tres pessoas; na rua do Jardim n. 46.

Declarção

Declaro que nada devo, quer nesta praça e quer fóra della; se alguem se julgar meu credor queira dirigir-se á meu irmão e socio, o Sr. Leopoldo José Felippe Santiago, ao qual tenho constituido meu procurador bastante, que á vista da legitimidade dos titulos será indemnisado. Recife, 15 de fevereiro de 1883.
Ernesto José Felippe Santiago.

Pechincha

Cambraia transparente, fina, de 8$ á 3$000, com avaria, dita Victoria, idem, de 8$ á 3$.
Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias numero 59

Balcão

Compra se um balcão de volta, que seja de amarello e envernisado; na rua do Livramento n. 37.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular.	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco.	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfurosos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Aos que desejam se curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se a escrofulas em qualquer caso.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio,

Aprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantidas e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza
J. C. Levy & C.
RUA NOVA N. 25

CALDEIRARIA NACIONVL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
DUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO

batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS

pintadas e sortidas, coja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES

um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL

a descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM-SE E CONCERTAM-SE

alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de Derosne, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar*.

PERNAMBUCO
66 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 64
(OUTR'ORA DO BRUM)

INTERNATO PERNAMBUCANO
RUA DO HOSPICIO N. 55
Resumo do mappa annual deste collegio, do mez de janeiro ao de dezembro de 1882

Instrucção primaria

Aberta este anno, foi esta aula frequentada por 17 alumnos, que obtiveram aproveitamento relativo, como tem reconhecido a maioria de seus pais.

Instrucção secundaria

As aulas preparatorias foram frequentadas por 31 alumnos, e dos exames officiaes que prestaram resultaram 26 approvações e 4 reprovações, dando este resultado em favor do aproveitamento mais de tres quartas partes do numero acima.

Eis os nomes dos que foram approvados

Adolpho Domingos da Silva, approvado plenamente em algebra, com distincção em arithmetica.
Walfrido da Cunha Antunes, plenamente em portuguez, inglez e arithmetica.
Manoel Xavier Carneiro Pessoa, plenamente em latim.
Alfredo da Rocha Pigé, plenamente em francez, simplesmente em portuguez.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello, plenamente em arithmetica, simplesmente em rhetorica e latim.
Miguel A. de Oliveira, plenamente em historia, simplesmente em arithmetica.
José Alves de Oliveira, plenamente em philosophia.
José Maria Gonçalves Pereira, plenamente em rhetorica, simplesmente em historia e philosophia.
Juvenal da Cunha Antunes, simplesmente em historia.
João Luiz dos Santos, simplesmente em francez
Americo Villela Pereira Lage, simplesmente em inglez e rhetorica.
José Austregesilio Rodrigues Lima, simplesmente em portuguez.
Edmundo de Oliveira, idem em portuguez.
Theodorico de Oliveira, idem em inglez.
Armando de Oliveira idem idem.
Reprovado em geographia 1, portuguez 2, latim 1.

Este collegio, que gosou de um credito superior aos seus merecimentos talvez, mas que o publico de Pernambuco lhe faz a honra de o conceder durante os 14 annos que permaneceu no Recife, acha se transferido de Ponte d'Uchoa para onde fora mudado em 1870, e de novo funccionando nesta cidade, rua acima referidas, onde aquelles que o procurarem acharão a mesma desmesurada dedicação no tratamento, ensino e educação dos collegiaes.

Recife, 11 de dezembro de 1882.—O director, M. A. Vianna.

CAUTELA CONTRA A FRAUDE!
MEURON & C.
Unicos fabricantes do bem conhecido e inimitavel
RAPÉ ARÊA PRETA

Julgam conveniente fazer especialmente conhecido de seus freguezes que o **Rapé Popular Arêa Parda não é manufacturado na Imperial Fabrica de RAPÉ ARÊA PRETA** e sim na Companhia Imperial, successora de Cerqueira & C., com a qual nenhuma relação tem a dos annunciantes.

Os abaixo assignados fazem esta nova declaração, a vista **dos repetidos meios dolosos** de que se serve a Companhia Imperial para confundir o seu *Rapé* com o acreditado **RAPÉ ARÊA PRETA.**

Multada a Companhia Imperial e apprehendidos botes de seu rapé pelos fiscaes da Camara Municipal da Bahia por *enganar os compradores em 50 % de seu peso*, acaba esta mesma Companhia de ser declarada fraudulenta pelo Governo Geral, sob consulta unanime do Conselho de Estado e procurador da corôa e forão novamente apprehendidos os seus botes de Rapé, *pela policia da Bahia*, por ter a dita Companhia *criminosamente imitado as marcas* do acreditado **RAPÉ ARÊA PRETA.**

Bastam estes factos para provar que a tal Companhia Imperial *só procura viver enganando o publico* e que, *por falta absoluta de confiança nos seus productos*, aliás reconhecidos de qualidade inferior, só quer locupletar-se a custa do credito alheio.

Continuando entretanto a Companhia Imperial, não obstante os desenganos já soffridos, nos seus esforços para illudir os incautos, apresentando nova imitação, tambem fraudulenta, protestam os abaixo assignados desde já contra este novo abuso, resalvando os direitos que por lei lhes são garantidos contra fabricantes e revendedores e rogam aos freguezes que examinem com a maior attenção os botes de Rapé, considerando unicamente como sahidos da fabrica **MEURON & C.** os botes que trouxerem **a sua firma** e tiverem perfeitas as marcas e outros distinctivos de seus productos.

Meuron & C.

Recife, 23 de janeiro de 1883.

XAROPE DE EASTON
(INGLEZ VERDADEIRO)

Nevralgic crystal (Shirley's)
Ponds Extract e outros muitos medicamentos inglezes.
Receberam oje J. C. Levy & C., Pharmacia Franceza, rua Nova n. 25

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY
Estabelecida em 1845
Companhia de seguros de vida dos Estados-Unidos
Puramente mutua
CAIXA FILIAL
17--PRAÇA DO CORPO SANTO--17

CAPITAL REALISADO	120,000:000$000
FUNDO DE RESERVA	25,000:000$000

O custo do premio está ao alcance de todos

Na idade de 25 a 35 annos, cada mil dollars ou 2:400$000 de seguro, custa sómente de 1$000 a 1$500 approximadamente por semana; e cumpre advertir que no caso de morte do segurado, a companhia paga toda a quantia segurada, bastando que este tenha pago apenas o 1º premio.

Os premios são pagaveis unicamente no
English Bank of Rio de Janeiro Limited ou New London & Brasilian Bank Limited
mediante um recibo competentemente assignado

Medicos examinadores
Dr. João da Silva Ramos | Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day

Junta fiscalisadora e de referencias em Pernambuco

Adolpho P. Carneiro (Pereira Carneiro & C.)	P. Borstelmann (Borstelmann & C.)
Antonio da C. F. Baltar (Baltar Oliveira & C.)	P. F. Needham (Saunders Bros & C.)
E. A. Burle.	T. Christiansen.
Eduardo C. de Oliveira (A. F. de Oliveira & C.)	Thomaz J. Harding (Matheus Austin & C.)
José da Silva Loyo (Loyo Filhos & C.)	Thomaz N. Swift (H. Forster & C.)
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)	Thomaz Comber (Johnston Peter & C.)
Manoel J. da C. Carvalho (Parente Vianna & C.)	W. Hughes (Wilson Sons & C. Limited)
Oscar Falkeisen (Cramer Frey & C.)	W. J. Haynes (New Lond. Braz. Bank Limited)

Caixa matriz 346 e 348, Broadway.
Caixas Filiares: Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris 19 Avenue de l'Opera e 49 rue des Rennes.
Lisboa, praça Duque da Terceira—E. Ferreira Pinto Basto (agente).
Caixa Filial, Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.
Banqueiros e agentes no Pará, Srs. W. Bramber & C.
Banqueiros e agentes no Maranhão, Srs. José Ferreira da Silva & C.
Sendo esta companhia puramente mutua, todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios e possuidor de uma apolice que tiver pago o seu premio por trez annos e não quizer continuar, não perderá o que tiver pago.
Os pedidos de seguro serão effectuados, logo que o governo imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidos ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank Limited, no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar se o deposito que o governo imperial exige.
No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer se na Corte, pedidos para dotações, seguros de vida, etc., montam acerca de 4,000:000$000.

Cuidado com as Falsificações
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
G. Boyer

Chlorose **Anemia**
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes.

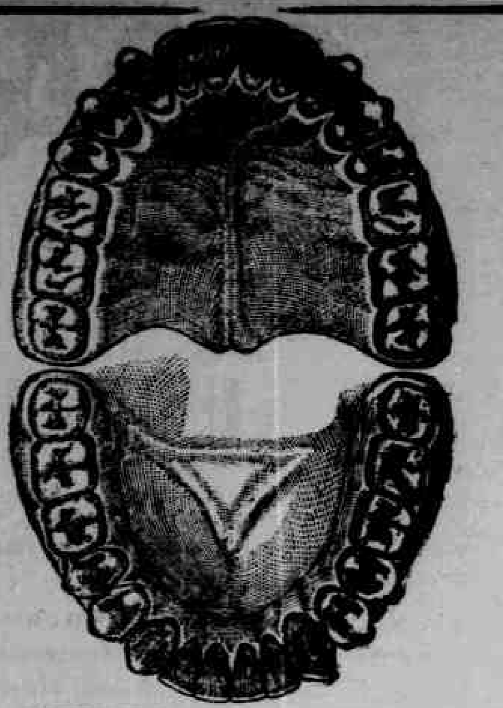
Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Snr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º andar)
Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o **CABELLO** ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente **a TINHA e a CASPA.**
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante
Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.
DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
DEPOSITO
Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das Imitações.
O UNICO VINHO
ao Extracto
de FIGADO de BACALHAU
cujo uzo
produz os mesmos rezultados
que o do
OLEO de FIGADO de BACALHAU
e o
Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau
DE
CHEVRIER
EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

ULTIMA PRODUCÇÃO
Perfumaria
DE
IXORA
DE
ED. PINAUD
PERFUMISTA

SABONETE	de IXORA
ESSENCIA	de IXORA
AGUA de Toucador.	de IXORA
POMMADA	de IXORA
OLEO para os Cabellos	de IXORA
PÓS de Arroz.	de IXORA
COSMETICO	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

ILEGÍVEL

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGÁ N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas este, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 — Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

AO LOUVRE
PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões di seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grande sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 12 %.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
20 A — Rua 1.º de Março — 20 A.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo-Ferreo ou Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalháu*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 200, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatese estrumosa e Escrofulosa.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em *Pernambuco*:
Fran.co M. da SILVA & C
e nas principaes Pharmacias.

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor
DO
SABÃO ao SUCCO de ALFACE
O melhor dos Sabões de Toucador
É O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

THESOIRO DA GARGANTA

TRÉSOR DE LA GORGE
PASTILLES DE A. GICQUEL
Pharmacien de 1re Classe
4 rue Delaroche, PARIS.
Au Chlorate de Potasse (Sel de Berthollet) Contre les maux de Gorge, Extinction de voix, Angine, Croup. — Indispensables aux personnes qui font un fréquent usage de la parole.
Exiger la Signature ci-contre:
MARQUE DÉPOSÉE

As PASTILHAS DE GICQUEL, ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)

SÃO O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ PARA CURAR AS

DOENÇAS DA GARGANTA, APHONIA, AMYGDALITES, ESQUINENCIA, APHTAS, ANGINA, CROUP, GANGRENA DA BOCCA, ESTOMATITE ULCEROSA, SALIVAÇÃO MERCURIAL, ESCORBUTO, ETC.

E são indispensaveis para as pessôas que uzam frequentemente da palavra

MODO DE UZAR AS **PASTILHAS GICQUEL**

Toma-se 8 a 12 Pastilhas, entre as horas das refeições, conforme fôr a gravidade do mal, dose que se pode augmentar de 12 a 24, nas 24 horas. Deixar as Pastilhas dissolverem-se na bocca.

Venda em atacado em casa de A. GICQUEL, Pharmaceutico de 1a classe, 4 rue Delaroche, em PARIS

Depositos em Pernambuco: *FRAN.co M. da SILVA & C.a*

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
DESCONFIAR DAS CONTRAFAÇÕES E DAS IMITAÇÕES
e exigir a verdadeira caixa cujo fac-simile dâmos á Cima.

DOENÇAS SECRETAS
Capsulas e Injecções
de
RAQUIN
Ao Copahivato de Sóda

O COPAHIVATO de SÓDA

de **RAQUIN**, empregado ao mesmo tempo em **Capsulas** e em **Injecções**, é o remedio soberano dos corrimentos recentes ou antigos; elle opera em doses trez vezes menores do que as dos outros medicamentos. Trez á seis capsulas e tres injecções bastam em todas os casos.

Este medicamento é o unico que não deixa traços do seo emprego:
Nem CHEIRO, nem ARROTOS, nem NÓDOAS na roupa.

AS CAPSULAS RAQUIN

approvadas pela Academia de Medicina de Paris, nunca fatigam os orgãos digestivos.

A INJECÇÃO RAQUIN

tam activa como as capsulas não causa dôr alguma.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, FAUBOURG St-DENIS, 78
FUMOUZE-ALBESPEYRES
Em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA & C.a, 23, rua do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEU & C.a; — PAIVA SOBRINHO & C.a; A. CASES, 22, rua do Bom Jesus.

EXPOSITION UNIVre 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA
E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A CONSERVAÇÃO DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA [illegible]

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36 2º andar

Contiada e preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão

Babados

Preguea-se por preço modico: na travessa do Paysandú n. 4.

CHOCOLATE
EM PÓ
de Delacre

Uma colherada de
CHOCOLATE em PÓ
deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

CHOCOLATE em PÓ
vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trasendo a assignatura de **Ch. Delacre**, *Fornecedor do Rei.* — As summidades medicas fizeraó os mais lisongeiros elogios ao

CHOCOLATE em PÓ

DEPOSITO EM CASA DE
FRAN.co M. da SILVA & C.a
e em todos os principaes
ARMAZENS DE MOLHADOS
de
Pernambuco

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques
VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO a Frio

DEPOSITO GERAL
na casa MICHEL & LOQUES
de VENCE, perto de NICE (França)
Em *Pernambuco*:
E. SULZER & SILVAIN B.
Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquelles pessoas que lhes são devedores que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Licor ante-asthmatico

Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1º de Março outr'ora do Crespo n. 2.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Põe-se novo aço em espelhos arruinados. Doura-se [brunido e fosco] e concerta-se qualquer qualidade de molduras de espelhos, retratos, estampas ou qualquer peça de madeira.

Prepara-se por encommenda qualquer qualidade de moldura.

Compra-se espelhos e molduras velhas.

Vende-se espelhos, molduras, tinta para marcar roupa, agua para dourar metaes.

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, jarras, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados proprios para presentes.

Vende-se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias: Pharmacias e cabelleireiros.

Collyrio milagroso

Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

O collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva, para as inflammações dos olhos tem sido empregado sempre com muita vantagem, tanto por illustres medicos, como provam os attestados, como por muitos particulares, que se acham em poder do autor.

Emprega-se este poderoso collyrio sempre com grandes vantagens nas
Ophtalmias aguças.
Ophtalmia catarrhal.
Ophtalmias purulentas.
Conjunctivites.
Blepharites, etc., etc.

Póde ser applicado sempre com muito proveito em qualquer inflammação dos olhos, mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar delle póde convencer-se que se livrará da cegueira, com tanto que applique segundo a prescripção do autor e com perseverança.

Attestados dos Srs. Drs. Affonso Cysneiro, Constancio Pontual e Villas Boas.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 7, ou para a residencia do autor á rua Formosa n. 12.

Attenção

O Sr. Tertuliano B. Roberto Guimarães, e seu irmão Feliciano, têm cartas no escriptorio deste « Diario ».

Sitio

Aluga-se um sitio com bastantes fructeiras, na estrada do Rosarinho n. 7, a tractar no mesmo, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Hortaleiro

Precisa-se de um hortaleiro para tractar de legumes e hortaliças, na cidade de Escada: a tractar na rua Duque de Caxias n. 58, loja.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; na rua Duque de Caxias.

O
REMEDIO DE AYER
CONTRA **SEZÕES**
(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas;
AS
Maleitas, os Calafrios,
E TODAS AS
Molestias Paludosas.
É REMEDIO EXCELLENTE PARA
MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J.C.AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
12 — Rua Primeiro de Março — 12
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37 — Rua Marquez de Olinda — N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Aluga-se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n 73.

Cozinheiro e criado

Continúa a se precisar de um cozinheiro, e de um criado de 12 á 15 annos para serviço de casa: no caes do Apollo n. 77.

Ao publico e em particular aos proprietarios

Previne-se que a antiga casa de vender artigos para pintura, sita á rua da Imperatriz n. 37, contracta sobre sua responsabilidade toda qualquer pintura simples ou aquellas que precisarem de forro a papel, esteira e alcatifa; os preços para aquelles que lhe confiarem os seus trabalhos é sem competencia visto terem a vantagem de receberem directamente da Europa todos os artigos para seu consumo; o pessoal para a execução de seus trabalhos é escolhido, e as garantias serão a contento dos senhores pretendentes.

— Aluga-se a casa da travessa do Principe n. 7, indo pela estrada de João de Barros e tomando a rua á direita e entrando pela 3ª entrada á esquerda, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, com quintal e cacimba com boa agua: a tractar na rua do Atalho n. 7, no corredor do oitão da caixa d'agua.

Falsificação
DO
Oleo hygiennico e aromatico para lamparinas

Os abaixo assignados fabricantes do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS previnem ao publico em geral e especialmente aos seus consummidores, que alguns taverneiros n'esta cidade, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem-nas de um outro oleo escuro e nauseabundo, que não sendo o do seu fabrico vão empingindo ao publico como o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO; não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que delle fazem uso, sómente tendo em mira o mesquinho e sordido interesse.

Sendo o OLEO HYGIENNICO E AROMATICO geralmente usado nos quartos de dormida, é claro que a luz fornecida por esse oleo deve ser em condições taes que não vá prejudicar a saude d'aquelles que entregues ao somno circumscriptos no acanhado espaço de um quarto, e quando maior é a aspiração, absorvem materias que em combustão lhes podem ser muito fataes.

Assim, pois, os abaixo assignados protestam contra tal falsificação, e vão proceder criminalmente contra os falsificadores do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO, e declaram que o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS é acondicionado em garrafas que além do rotulo que se vê ao lado, trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular marca registrada, com a inscripção — FABRICA DE OLEOS VEGETAES — Pernambuco — MARTINS & BASTOS — em lettras encarnadas de alto relevo sobre campo preto.

Cautela, pois, com as falsificações!!!

Recife, 17 de janeiro de 1883.

Martins & Bastos.

Grande exposição
E
experiencia
Kerozene inexplosivo
DE
CORAL e CARDOSO

Hoje se fará experiencia á rua do Cabugá n. 3, ás 7 horas da noite.

Convida-se o publico para assistir á essa experiencia, da qual sahirão todos convencidos de quanto é inoffensivo esse kerozene.

Só morrerá queimado por effeito de explosão de kerozene, quem não usar do salva vida e propriedades de Coral e Cardoso.

Agentes nesta provincia e em todo o norte Penna & C.

Exposição e experiencia
A rua do Cabugá n. 3

Criado

Precisa-se de um criado para comprar e fazer mais serviço; na rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou na Capunga (quatro cantos) taverna numero 31.

Aviso

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua da União n. 54, peço aos meus freguezes que se acham atrasados nos seus pagamentos, para que venham realisar por todo este mez, sob pena, desta data em diante, mandar proceder a cobrança judicialmente, com relação aos mesmos que se acham atrasados. Recife, 12 de fevereiro de 1883.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna: a tractar na rua da Florentina n. 4.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para casa de familia; a tractar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Para advogado ou medico

Aluga-se uma sala com gabinete, á rua estreita do Rosario n. 34; a tractar na rua Duque de Caxias n. 63

Criado

Precisa-se de um criado que seja asseiado, honesto e trabalhador, paga-se bem: na photographia allemã, rua do Barão da Victoria numero 52.

Aluga-se

O armazem da rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 5, á tractar na mesma rua n. 9.

Para engommar

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama para engomar e outros serviços, preferindo-se escrava.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: na rua da Cadeia n. 56 A, loja de fazendas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÃO DO BOWMAN

SULZER & KOECHLIN

35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertim, Pommard
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA.—Marsada, Baroullo.
CHAMPAGNE —Marcas Theophile Roederer & C, P. & V. Rackaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades
LICORES—unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES e todas as fontes.
AZEITE DOCE DE MICHEL & LOQUES -Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender:
OBJECTOS DE ARTE artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro plate, metaes galvanisados, esculturas, figurinos, objectos para escriptorios
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades.
PERFUMARIAS finas, etc etc.

GRANDE SORTIMENTO
DE
CHARUTOS DA BAHIA
DA
FABRICA LUCAS FREY & C.

Preços sem competencia

DEPOSITO EM CASA
DE
SULZER & KOECHLIN
35—RUA DA CRUZ—35

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

(aberto das 7 as 8 horas da noite.

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 296ª, a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 2964, a sorte de 100$ em 2 meios n. n. 1567, outra tambem de 100$ em 2 quartos n. 2163, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 297ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 155ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (297ª) que se extrahirá na quinta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 328, 2 quartos da sorte de 200$ no n. 1,351, 1 meio com a sorte de 10 $ no n. 1,579 alem de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$ da loteria 296.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 297ª, em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta-feira 15 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 2,963 com a sorte de 4:000$000, outro dito de n. 328 com a sorte de 80 $ 2 ditos de n. 2.168 com a sorte de 100$ e 1 meio de n. 1.579 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$00, 16$000 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 155ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (297), que se extrahirá na quinta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Limoeiro

Pede se aos senhores actuaes e ex-empregados do trafego da linha ferrea do Limoeiro, que está devendo contas atrasadas, de generos e alguns de alugueis de casa á José Ribeiro, que venham ou mandem satisfazer os seus debitos até o fim do corrente mez, sob pena de verem seus nomes e quantias publicados nesta folha.

Novidades

Acabam de chegar para a empreza do gaz, á rua do Imperador n. 41, grande variedade de lustres, candieiros de bronze, arandelas, globos, bicos, etc., que se vendem á dinheiro, por preços muito razoaveis.

Attenção

O abaixo assignado, tendo se retirado da casa do Sr. Odilon Duarte Irmão, cabelleireiro, communica aos seus numerosos freguezes e amigos, que se acha na mesma rua da Imperatriz n. 12, para promptamente satisfazê-os seus freguezes e amigos com promptidão, asseio e sinceridade. Recife, 12 de fevereiro de 1883.—Manoel José dos Santos.

FABRICA TIGRE

AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Attenção

Uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha tendo ja praticado em diversos engenhos desta provincia offerece se para leccionar essas materias na capital, em um arrabalde ou engenho proximo, bem como para auxiliar uma professora publica ou directora de collegio: quem de seus serviços precisar, dirija se á rua da Conceição n. 14, que acha á com quem tractar.

Sitio

Precisa-se arrendar um sitio que tenha grande coqueiral, com casa propria para familia, sitiado nas proximidades do Rio Doce ou um pouco alem; quem estiver no caso, dirija se á livraria da empreza litteraria fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 48, que achará com quem tractar.

Aluga-se

a casa n. 6 do Porto da Madeira: a tractar no caes do Apollo n. 75.

Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para governante de uma casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 15

Modista americana

Aviso a meus freguezes e mais pessoas, que mudei-me para a travessa da rua das Cruzes n. 12, 1º andar, onde continúo a trabalhar com os mais elegantes figurinos.

Attenção

Precisa se de um menino de 10 á 14 annos, para tractar de cavallos e ir a alguns recados fóra da cidade: a tractar na rua do Rangel numero 43

COMPRAS

Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849, 1853 e 1867 e paga-se bem: no escriptorio deste *Diario*

VENDAS

A MAGNOLIA

á rua do Queimado numero 45

tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas e que vende por menos do que outro qualquer: como seja, um bonito sortimento de franjas pretas com vidrilho, assim como de cores, completo sortimento de bicos finos de linho, seda, algodão, etc., etc. sortimento de fitas e botões da ultima moda, espartilhos de diversas qualidades, para senhoras e meninas, leques para senhoras e meninas, ligas para meias, muito finas, livros de orações para ouvir missa, luvas de seda, escossia, de cores, para senhoras, ultimo gosto.

Em perfumarias tem o que ha de melhor e dos principaes fabricantes, como Lubin, Coudray, Gosnell, Piver, Rieger, Piesse Lubin e outros. Recommendo ao publico a agua para lavar os dentes, dos R R. P P. benedictinos, contra a dor de dentes, colares contra as convulções das crianças, agua para tingir cabellos, barbas, etc., bolsas para senhoras e meninas, um completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninas, desde a mais barata até o que ha de melhor. Grande sortimento de brinquedos para crianças, cutelarias finas, sendo tesouras, canivetes e navalhas o que ha de melhor, entremeios e babados finos, pentes de marfim, tartaruga e bufalo, para pentear e limpar a cabeça, bonecas finas de pellica, papel e envelopes de todas as qualidades, objectos para luto, linhas para bordar, para crochet, para machina, agulhas para crochet, vigor do cabello e tonico oriental e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Vende se

ou faz se qualquer negocio com a taverna sita á rua do Visconde do Albuquerque n. 27; a tractar na mesma.

Tainhas

Na rua de Pedro Affonso [antiga da Praia] n. 9, vende-se tainhas da safra nova, da marca mais acreditada SS&I, em barris e quartolas, em grosso e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n. 34. pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

— Vende se uma armação de louro e alguns utensilios para taverna, e um moinho grande para moer café, e tudo barato: no pateo do Terço n. 32.

Carneiro da Cunha & C.

59—Rua Duque de Caxias—59

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta cores a 200 rs. o covado!

Idem idem em relevos de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.

Ricas popelinas de listrinhas, modernas, 280 o covado!

Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando

Fustões brancos bordados a 560 o covado! á elles.

Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!

Granadines de seda pretos a 240 o covado!

Brim branco n 6, verdadeiro, 1$600 a vara!

Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!

Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!

Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.

Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!

Lençóes de dito (cama de casal) 2$200 um!

Colchas de ganga forradas, 2$500!

Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!

Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.

Córtes de dita, com mofo, de cores 2$ um!

Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, 6$500!

Idem cambraia victoria, fina, 3$!

Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500!

Idem á Pompadour a 8$ para acabar 3$500!

Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia!

Meias inglezas finas, 4$ a duzia.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades e bonito sortimento de casemiras finas preta e de cores; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.

Sobretudo e capas para montaria.

Encommendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Por baixo do bilhar

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o ritão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 26

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Setinetas a 400 réis o covado

Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

GRANDE

volução de fazendas baratas

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

E' com reducção sensivel dos preços do costume que Francisco Gurgel do Amaral & C. expõem á apreciação publica os seguintes artigos:

Bramante de algodão trançado com 8 palmos de largura, fazenda de 1$600 a vara, por 1$000, aproveitem.

Cretones francezes, fazenda que se vende a 500 rs. o covado, por 300 rs.

Ditos de uma só cor a 320 rs., é baratissimo.

Lenços abainhados a 2$000 a duzia, é boa acquisição.

Brim lona amarellado, a 500 rs. o cavado, é bem bom.

Dito branco superior a 1$600 a vara, é para admirar.

Cretones para coberta, lindissimas estampas, a 500 rs o covado.

Brim d'Angola, grande pechincha, a 440 rs. o covado.

Sedas e gorgorões pretos, desde 1$800 á 6$ o covado, preços sem competencia

Algodões americanos para roupa de escravos, fazenda de 480 rs. o covado, por 320; á elles, antes que se acabem.

Costumes para banhos de mar a 7$ um para acabar.

Lençoes de bramante a 2$200 um, é barato.

Baptistes lisos e estampados a 200 rs. o covado, convem.

Esguião de algodão a 3$500 a peça.

Casemira diagonal com duas larguras a $500 o covado.

Meias para homem a 4$500 a duzia.

E outros artigos que serão depois annunciados.

N. B.—Convem observar aos nossos freguezes que os artigos annunciados estão em perfeito estado, mais se vendem com barateza de preços em vista de grandes compras effectuadas, afim de mais vantagens offerecermos aos nossos freguezes.

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7

Para este estabelecimento chegaram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.
Cathecismo do Pará
Compendio de civilidade christã.

Armação e loja

Vende-se e traspassa se uma grande loja com commodidades para qualquer estabelecimento: na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Vende-se

uma armação envernisada e envidraçada de um lado, com canteiros para pipas; a tractar na rua de D. Maria Cesar n....

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada.
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Fazendas brancas baratas

Vendem Alheiro & Silva
Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça	3$200
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$ 5$500, 6$ e	3$000
Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas	3$500
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo metro	1$440
Dito adamascado, metro	2$000
Algodão francez enfestado, proprio para lençóes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro	1$280
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro	960
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro	1$280
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro	2$600

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Crinas de cavallo.

Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo etc., etc

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende se na mesma casa pós universal, proprio para conservar as cardeiras de vapor, etc., etc.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	320
Gorgorões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para senhoras que usam luto, covado a	880
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	320
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	280

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 4, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Boi e carroça

Vende-se um boi e carroça com pipa para agua; na rua 24 de Maio, sobrado n. 23, travessa da Cadeia Nova

Farinha de mandioca de Santa Catharina

A melhor que ha no mercado e em magnifica saccaria; vendem em porção e a retalho, a modico preço, Baltar Irmãos & C, á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

Vinho de Vidago

Para mesa

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente; vende-se á rua Duque de Caxias n. 59.

Papel para impressão

e agua de Colonia

Vende se na rua da Cadeia n. 60, por menos que outro qualquer.

— Vende se a casa de pasto da rua de D. Maria Cesar, antiga Senzala Nova, com toda a assignatura que tem; quem pretender, dirija-se ao referido lugar, que achará com quem tractar.

— Vende-se o hotel da travessa do Arsenal de Guerra ns. 13 e 15: a tractar no mesmo.

— Vende se ou arrenda se a maior parte do engenho Jaboatão, da freguezia de Santo Amaro, sete leguas distante da capital e uma para a estrada de ferro de Caruarú, póde safrejar 2,500 pães, muito bom d'agua, boas obras, torres de tijolo, bom cercado de vallado. Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou nesta praça á rua de Marcilio Dias numero 106.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

FORO COMMERCIAL

AUTOR FRANCISCO VIEIRA PERDIGÃO RÉU A COMPANHIA PHENIX PERNAMBUCANA

Vistos. Allega o autor Francisco Vieira Perdigão, que, tendo encalhado na barra de Mossoró no dia 31 de agosto de 1879 o lúgar portuguez *Lima* e achando-se em imminente perigo, pedio soccorro, sendo elle, o autor, a primeira pessoa que se apresentou á bordo com embarcações e trabalhadores, conseguindo salvar o navio e a carga, e que a não ser o supremo esforço que fez, seria toda ella alijada ao mar, como foi parte, que estando o navio e carga seguros pela ré, a Companhia Phenix Pernambucana, na quantia de 82:000$, deve ser ella condemnada a pagar-lhe a importancia de 8:200$000, 10 %. da mesma quantia, em quanto foi arbitrado o seu direito.

A Ré contesta allegando que o navio apenas encalhou em uma corôa de areia, e que n'esta emergencia foi o capitão obrigado a alijar parte da carga, emquanto não chegavam as embarcações, que pedio, e que, alliviado o navio de mil seiscentos e quarenta volumes dos cinco mil e seiscentos que levava, pouda desencalhar e seguir para o porto da descarga, tendo sido por ella pagas todas as despezas com a descarga forçada; que o autor como consignatario do navio recebeu a carga e a poz sob sua guarda; que a 19 de setembro sahio o navio do porto de Mossoró para o desta cidade com escala pelo de Macáo; que não é exacto que houvesse abandono da carga e do navio; que o autor não prestou os extraordinarios serviços que allega, tanto que nenhuma reclamação fez ao encarregado pela ré de liquidar negocios relativos ás avarias que soffreram o navio e a carga, e quando os tivesse prestado, tinha para isso obrigação por ser o consignatario do mesmo lugar e seu carregamento.

O autor replica dizendo que, se não fosse elle, o navio e a carga teriam se perdido totalmente; que ignorava, quando acudio ao pedido de soccorro que era o consignatario; que reclamou perante o encarregado da ré, mas elle não quiz attender, e que o sinistro foi de tamanha gravidade que o navio, que estava seguro por desoito contos, foi vendido por dous contos de réis.

A ré replica sustentando que o autor não foi o salvador do navio e carga, que apenas descarregados mil seiscentos e quarenta volumes desencalhou aquelle, seguio para o porto e fez o resto da descarga regularmente, e que os documentos apresentados são graciosos e sem valor.

O que examinado e o mais que dos autos consta:

Considerando que é ponto incontestado que o lúgar *Lima* em 31 de agosto de 1879 ao entrar na barra de Mossoró encalhou n'um banco de areia;

Considerando que por mais esforços que fizessem o capitão e a tripolação para desencalhal-o nada conseguiriam, pelo que deliberaram pedir soccorro, (diario a folhas trinta);

Considerando que além de duas grandes pancadas, que deu o navio no começo do sinistro durante o tempo, que esteve encalhado, batia incessantemente resultando disso abrir agua e elevar-se esta no porão a onze polegadas, soffrendo ainda outras avarias, (citado diario);

Considerando que as avarias foram de tamanha monta e estragaram o lúgar de tal modo, que elle perdeu oito nonos de seu valor, pois, estando seguro na quantia de desoito contos, pela vistoria feita verificou-se, que os concertos precisos importarião em desesseis contos de réis, sendo afinal vendido pela nona parte de seu valor:

Considerando, portanto, que o navio ficou muito arruinado e corria imminete risco de perder-se e com elle toda a carga, se não fosse logo socorrido:

Considerando que, dando-se o sinistro ás quatro e meia horas, não tendo o capitão pedido immediatamente socorro, e só depois de reconhecer que eram improficuos os seus esforços, e comparecendo o autor á bordo ás seis e meias horas, e logo acompanhados de trabalhadores e embarcações, (diario a folhas trinta) o fez com a maior presteza possivel;

Considerando que, se elle não se apresentasse tão promptamente, levando o pessoal e material necessario para o trabalho se não fosse alliviado o navio e baldeada a carga para barcaças, de certo se perderia porquanto a unica providencia, que podia tomar o capitão, era alijar a carga ao mar, mas isso, como se vê do parecer de pessoa competente, o pratico mór do porto, seria sem resultado proveitoso porque poderia impedir a sahida do navio, mesmo depois de alliviado, seguindo-se sem duvida a sua perda, fls. 16;

Considerando que diversos funccionarios de Mossoró, o juiz municipal, fls. 17, o administrador da mesa de rendas, fls. 32, o agente consular de Portugal fls. 34, o pratico mór, fls. 16, e o segundo pratico fls. 33, são contestes e accordes em affirmar, que o capitão julgando perdidos o navio e a carga abandonou o serviço do salvamento deixando-o entregue ao autor, a cujos esforços e providencias attribuem o referido salvamento;

Considerando que é inadmissivel, que tantos funccionarios se reunissem e mancommunassem para affirmar uma inexactidão;

Considerando que a fé que devem merecer essas pessoas não pode ser distruida pelos depoimentos do capitão do navio e do pratico, que ia á bordo do mesmo, incontestavelmente suspeitos e interessados em fazer valer os seus serviços e desmerecer os do autor, e que em vista do bom resultado dos esforços deste têm necessidade de se justificar perante o proprietario do navio os carregadores e seguradores de seu procedimento, julgando tudo perdido;

Considerando que do proprio depoimento do pratico se vê, que depois do encalhe podia se julgar o navio perdido, se não fossem os promptos soccorros prestados, fl. 81;

Considerando que o facto de ajudar a tripolação do navio o serviço do salvamento do mesmo e da carga, não póde influir, porque era muito natural que, estando imminente um perigo, todos se prestassem para removê-o;

Considerando que o autor, quando acudio ao pedido de soccorro não sabia que era o consignatario, e, quando tivesse disto sciencia, logo que chegou a bordo, tractando se de um navio e carga julgados perdidos pelo capitão e pratico de bordo, não devia mais tomar a si a consignação;

Considerando que não desmerecem os serviços do autor, antes augmentam a sua importancia e mostram o acerto de suas providencias as circumstancias de se ter salvado grande parte da carga, de desencalhar o navio, logo que ficou alliviado de parte della; e seguir para o porto;

Considerando, por conseguinte, que o autor foi o salvador do navio e carga abandonados pelo capitão que succumbio e entregou-lhe o serviço do salvamento, documentos citados;

Considerando que o autor entregou tudo ao administrador da Mesa de Rendas, fls. 32 v., só recebendo a carga depois da chegada do encarregado da ré, recibo de fls. 47, combinado com a carta de fls. 44;

Considerando em vista do exposto, que assiste lhe o direito de haver da ré uma porcentagem, e que a de 10 %. pedida é razoavel;

Considerando, porém, que esta porcentagem ou premio deve ser calculada, não tomando-se por base a importancia de todo o seguro, mas sómente do que foi salvo, pelo que deve se abater o que foi pago pela ré aos segurados;

Considerando mais que as despezas do salvamento devem correr por conta daquelle premio, devendo-se por isso delle descontar a sua importancia:

Julgando procedente em parte a acção do autor, condemno a ré a pagar-lhe o que naquella conformidade se liquidar, pagas por um e outro as custas em proporção.

Recife, 2 de agosto de 1880.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Accordão em Relação, etc.

Que vistos, relatados e discutidos os autos, julgam improcedente a appellação e confirmam a sentença appellada em todas as suas partes, pelos fundamentos nella expendidos que são juridicos e conformes á prova dos autos, e condemnam o appellante ao pagamento das custas. Recife, 27 de setembro de 1881.—*Domingues Silva*, P. I.—*Sertorio*.—*Buarque de Nazareth*—*Souza Leão*.

Accordão em Relação, etc.

Que vistos, relatados e discutidos os autos, despresam os embargos de fls. 158, por serem de materia velha ja allegada, discutida e despresada, e condemnam a embargante ao pagamento das custas.—Recife, 21 de abril de 1882.—*Quintino de Miranda*, presidente.—*Sertorio*.—*Buarque de Nazareth*—*Freitas Henriques*.

(A Phenix interpoz recurso de revista).

VARIEDADE

Amores e desenganos

(Conclusão)

Perdera, havia mezes, o caro amigo, o complemento de sua alma, ficando com dous filhos e pobre.

O meu coração confrangeu se e contemplei-a.

Ainda não tinha 20 annos, estava só, com a viuvez d'alma, que é a peior, tendo de amparar os filhos!

Vi que ella traria sempre luto no coração, comprehendi que aquelles labios morreriam castos, impregnados dos beijos do moribundo.

Ella soffreria com resignação, com brandura; trabalharia para os filhos e morreria, deixando-os herdeiros da sua coragem e paciencia.

Não tinha esses desesperos febris, que passam depressa; sentia saudade infinita e sorriria mais tarde á morte, com a esperança de reunir se ao bem amado por toda a eternidade!

Beijei as crianças e dei a essa creatura a minha bolsa.

Dinheiro! eu, que desejava resuscitar-lhe o passado com todas as alegrias e esperanças!

Dinheiro! para consolar essa alma morta, vibrando unicamente ao grito do dever e da maternidade!

Mas, que poderia eu dar-lhe? Consolal-a? Como? Se eu estava aniquilada por vel-a infeliz?!

Não podendo proporcionar-lhe nenhum lenitivo moral, dei-lhe dinheiro, afim de auxilial-a a viver e a educar os filhos.

E ella viverá nobremente, até que a vida lhe fuja com os ultimos clarões do dia.

DÉLIA.

27 de outubro de 1882.

(Do *Cruzeiro*.)

Memorias de um suicida

I

A monotonia luzitana tinha-me feito semsaborão, massador. Fatigado dos brilhantes tons de luz do sol do Minho e daquella vegetação luxuriante, dei-me a viajar por esse mundo de Christo.

N'uma tarde dos ultimos dias de maio, estava eu nos formosos prados que se estendem entre Ashborn e Fideswell, no condado de Derby, Inglaterra. O sol principiava a declinar no horizonte e dourava aquellas extensas planicies, onde pastavam centenares dessas corpulentas vaccas, que constituem a riqueza e o orgulho da Grã Bretanha.

Envolto na tibia atmosphera que me rodeava, afastei-me das aprazíveis margens do Derwent, e foi caminhando por alli fóra. Escorregavam-me os pés por cima da relva escura e avelludada de um prado interminavel, e, cansado da uniformidade daquelle salão campestre, dirigi-me para um bosque que avistava ao longe.

Mal que alli entrei, detive-me admirado. Ao centro do bosque havia um claro que parecia o que se chama um panno roto em decorações theatraes, e no meio o lago mais risonho e poetico de quantos tenho visto, que são muitos. A suave brisa franzia as aguas azuzes, sombreadas por uns poucos de salgueiros.

De repente notei que não me achava só naquelle sitio; um homem e uma mulher estavam á beira do lago, afastados de mim unicamente por um grupo de arvores. Ambos eram muito velhos, mas bem conservados; estavam asseiada e simplesmente vestidos, e não pareciam aldeãos. O homem lia o *Times*, a mulher fazia meia.

Estavam tão absortos, que não repararam em mim.

II

O sol escondeu se por entre nuvens; o homem suspendeu a leitura, olhou para o céo e disse:

— Mistress Gorris, vamos ter temporal.

— Tambem me parece, mister Gowis, tornou a mulher.

Olhei tambem para o céo. Um immenso conjuncto de nuvens avançava com rapidez do lado do poente; a brisa transformou-se em vento frigido e as arvores principiaram a agitar a folhagem.

— Mistress Gorris, disse o homem, a tempestade vem mesmo ao pintar, e occorre-me uma idéa para o nosso projecto.

— Que idéa, mister Gorris?

— Este lago cresce muito com a chuva.

— Não comprehendo, mister Gorris.

— Vai comprehender: está decidida?

— A mulher deve acompanhar o marido.

Um grande trovão interrompeu este dialogo, e quasi de repente começou a cahir uma chuva torrencial.

Concheguei-me o mais que pude com a arvore que me abrigava, e, excitada a minha curiosidade pela conversação do vestuto par, puz-me a observal-os, procurando não ser visto nem presentido.

O homem dobrou o *Times* e guardou-o n'uma algibeira. Sem se arredar do sitio onde estava, alcançou um grande guardachuva encarnado, e abrio-o por cima delle e da mulher.

Depois disse:

— Mistres Gorris, a felicidade farta uma pessoa! A Inglaterra está quasi estourando de plethora de dinheiro, e nós estamos quasi rebentando por excesso de ventura.

— Lá isso é verdade, mister Gorris.

— Mistres Gorris, somos dous velhos sadios e robustos; os negocios, por mais que os descuremos, prosperam, que é um gosto. Se eu fosse mais novo, ia para Londres ver se me arruinava na bolsa; mas é tarde. Por consequencia realisemos o nosso proposito.

— Vamos a isso.

— Acompanhe-me.

— Aqui vou.

O velho poz-se em pé; a sua companheira guardou a meia, e fez outro tanto.

— Dê-me o braço, mistres Gorris; sejamos ternos esposos até ao fim.

— Sejamos, repetio a mulher.

Eu estava cada vez mais surprehendido; mas qual não foi o meu espanto, quando vi os dous conjuges metterem-se dentro do lago, vestidos e calçados!

Chovia cada vez mais, o vento soprava com mais violencia, e eu estava cada vez mais attonito.

Sei que os inglezes são os entes mais excentricos da terra, e todavia não comprehendia aquelle estranho capricho.

Os dous esposos, de braço dado e guarda-chuva aberto, chegaram ao meio do lago, que tinha fundo, e assentaram se tranquillamente; a agua cobria-os até meio do peito.

Eu não acabava de comprehender.

Mas o lago ia crescendo com a chuva e pouco a pouco desappareceram os bustos dos dous anciãos.

O homem continuava de guarda-chuva aberto.

A agua ia subindo: á mulher, que era de baixa estatura, já lhe dava pelos hombros.

— Mistres Gorris, disse o homem, vae ser uma morte muito agradavel.

— Assim parece, respondeu tranquillamente a sua companheira.

Estas palavras foram para mim um raio de luz; comprehendi que aquillo era um duplo suicidio; quiz mover-me, tentei gritar; mas o assombro tinha-me paralysado e mudo; attentando n'aquellas duas physionomias tranquillas e quasi risonhas que iam desapparecer, sentia eu a influencia magnetica e fascinadora da morte e da agua.

Não obstante, fiz um esforço, sahi do meu escondrijo e adiantei-me para o lago, gritando.

Mas, ao ouvirem-me, os dous anciãos deixaram-se cahir para traz e desappareceram.

III

Eram dez horas de uma noite tão calmosa, que me fazia lembrar Lisboa em agosto. Paris divertia-se á grande. Os comboyos chegavam atulhados de gente que tinha passado no campo aquelle dia festivo. Os transeuntes formigavam pelas ruas, avenidas e praças. Os circos equestres estavam cheios. Folava-se no Mabile, no Chateau des Fleurs e em toda a parte.

Aquillo era uma bacchanal de alegria.

Mas o Sena estava quasi solitario. E eu, que desejava o silencio e o repouso do espirito, embarquei-me n'um *bateau-omnibus*, para dar um passeio pelo rio.

Na camara estavam algumas pessoas, e eu fiquei na coberta. Sentei-me sósinho a um canto escuro, entre a camara e a amurada.

D'alli a poucos instantes entraram no *bateau* uma senhora e um sugeito, que vieram sentar-se ao pé de mim, mas sem me verem, porque o mastro me occultava. Ambos eram moços perfeitos e elegantes.

Elle pertencia sem duvida á *juventude dourada*; ella, parisiense em todos os seus pormenores, em todas as suas filigranas.

A dama compoz o vestido, desdobrou o leque, abanou se, attentou distrahidamente no céo, forrado de nuvens, e disse depois:

— Antonio!

— Que é, minha querida? perguntou-lhe o companheiro.

— Achei esta manhã na cabeça tres cabellos brancos.

— Tres raios de lua n'uma cascata de oiro!

— E tenho um dente abalado.

— Compro-te um postiço, para que fique bomitinho entre os naturaes.

— Antonio, estou farta de diamantes, de rendas, de cachimiras, da Patti, da Schneider, de trens, de cavallos, de tudo.

— Sinto muito, querido anjo. Se eu podesse dar-te as estrellas!...

— Antonio, és o homem mais amavel do mundo todo. Depois de te conhecer, é impossivel amar outro!

— Obrigadissimo!

— Mas... já me vou fartando de ti.

— Ah! sim? Pois ainda bem, porque já estou completamente arruinado.

— Eu nada espero já na vida.

— Eu cá só espero a morte de minha tia, de quem serei herdeiro; mas pelos modos ainda vem longe.

— Antonio, adeus! Toma o beijo da despedida, e, se me amas, segue-me.

E a dama, n'um movimento rapido, poz se de pé sobre o banco, e, saltando a borda, atirou-se ao rio.

O rapaz soltou uma exclamação, olhou para a agua e seguio o exemplo da sua companheira.

Oh! fatalidade! Por toda a parte me persegue o suicidio!

IV

Eu não pertenço a essa familia de intelligencias que são grandes e pequenas ao mesmo tempo, que tomam a vida tal qual é, e que, achando formosa a gaiola, não reparam nos pezares nem nas imperfeições dos *passaros*.

Não me basta a belleza cosmica e martyrisam-me as luctas humanas.

Não posso crer que o mundo e a humanidade sejam obra dos *acasos* da materia; o mesmo seria suppôr que alguns milhares de letras de imprensa atiradas ao ar podiam *compôr a Divina Comedia*. Tambem não acredito na sublimidade da alma, que a nosso gosto e tão facilmente podemos separar do corpo.

Não creio em cousa alguma, a não ser no tédio que me roe lentamente; e, antes que elle acabe de me devorar, quero, para não imitar Ovidio, morrer na minha terra natal.

Saio de Lisboa, em carruagem de segunda classe, que tem a meio do tecto uma cousa de vidro, parecida com uma redoma de botica antiga, dentro da qual apparece uma luz que, apezar de opaca, allumia o antro. Vejo que os meus unicos companheiros de viagem são uma senhora e uma ama, tendo cada uma d'ellas um menino de peito nos braços.

Parte o comboyo, recosto-me no meu canto e fecho os olhos, não para dormir, mas para meditar.

Abro-os, passada a estação de Villa-Franca; vejo que a senhora e a ama de leite estão adormecidas, e que os meninos, recostados no respectivo seio, encaram um com o outro.

A luz da carruagem era mortiça; de repente, ouvi duas vozes quasi imperceptiveis:

— Irmão, que idade tens?

— Estamos em abril?

— Estamos.

— Nascemos em fevereiro?

— Justamente.

— Pois então, contamos de existencia dous mezes, mais dia menos dia.

— Ah!

— Não obstante, eu sou mais velho do que tu.

— Não somos gemeos?

— Sim; mas eu nasci um minuto primeiro do que tu.

— Ah! E dize-me, mano que te parece a vida?

— Muito extensa.

— E o mundo?

— Monotono.

— E o nosso destino?

— Monotono! Sempre a mamar!

— Ah! Ah!

— Se ao menos fossemos empregados publicos, ou coroneis reformados!

— E que taes achas os homens?

— Monotonos: dizem sempre a mesma cousa.

— Como?

— Lembras te do dia, em que o papá pagou á parteira que assistio ao nosso nascimento?

— Sim.

— Pois bem; ao dar-lhe não sei que moedas, disse-lhe: tome, Sra. D. Perpetua, sinto não poder remuneral-a como devia; mas as cousas vão mal; *não ha vintem!*

— Bem me lembro.

— E lembras-te d'aquella noite em que estivemos no Martinho?

— Perfeitamente.

— Não ouviste a palestra de uns rapazes que estavam na mesa ao pé da nossa?

— Não fiz grande reparo.

— Dizia um para o outro: Estava com vontade de ir a S. Carlos, mas não tenho dinheiro.

— E quem o tem? perguntou o outro.

— Muita gente, replicou o primeiro; por exemplo os assignantes de S. Carlos.—Olhem que assignaturas!—tornou a dizer o outro. Sustentadas á custa de mil sacrificios! Homem, desengana-te, *não ha vintem!*

— Ah!

— E, finalmente não te lembras da questão entre o papá e a mamã, por causa da nossa viagem?

— Ah! sim, a mamã queria ir na primeira classe.

— Mas o papá convenceu-a com a eterna phrase de *não ha vintem!*

— Sabes que mais? Tens tu muita razão, tudo isto é monotono!

— Monotonissimo!

Houve uma pausa: depois ouvi outra vez as vozinhas infantis.

— Mano?

— Que é?

— Devora-me o *spleen*.

— Tambem a mim.

— Ha tempo que afago uma idéa.

— Qual é?

— A do suicidio.

— Pois então suicidemo-nos!

— Ha um so inconveniente.

— Não entendo...

— Não sabemos escrever.

— Mas que tem isso?

— Seria preciso deixar uma carta, em que dissessemos que nos refugiavamos na morte, por estarmos fartos da vida.

FOLHETIM

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 36)

VI

O barão de Labardés

Antide de Labardés era um homem de setenta e dous a setenta e cinco annos, muito alto, magrissimo, bem conservado,—com um rosto comprido de ave de rapina, que não carecia, entretanto, de dignidade, nem de nobreza.—O nariz pequeno e recurvado em bico d'aguia, era um indicio de boa raça, e o olhar de seus grandes olhos de um pardo muito desmaiado, era certamente um olhar de gentilhomem.

O alto da cabeça apresentava uma calva completa, e o craneo luzidio mostrava os tons do marfim amarellado do qual parecia ter a dureza. Compridas madeixas de cabello de um branco prateado, fluctuavam-lhe em desordem ao redor da cara e cahiam-lhe sobre os hombros.

O barão tinha se sentado na cama para receber Marçal.—A sua camisa entreaberta deixava-lhe ver a magreza verdadeiramente espantosa do peito, que se assemelhava a uma preparação anatomica, tanto a pelle se lhe collava sobre os ossos.

— Só te esperava amanhã, meu rapaz,—disse o velho, depois das primeiras effusões,—sabes que é imprudencia caminhar-se de noite, quando as estradas são tão perigosas?... Mas é que ignoras sem duvida que ha cinco forçados evadidos nos arredores de Toulon.

— Não ha mais do que quatro, meu tio...

— Boa noticia!.... foi apanhado algum?...

— Não, meu tio, foi morto...

— Melhor ainda!...—Mas estás certo do que me contas?

— Tão certo como estou de o ver, meu tio...

— Sabes isso de alguem que se deva acreditar?...

— Sei-o de mim proprio.

— Estavas então presente quando mataram o miseravel?

— Foi a bala de uma das minhas pistolas que o ferio, e a pistola estava na minha mão...

O barão soltou um grito de sorpresa, e este grito foi repetido pelo velho Jeronymo, que não sahira do quarto e ficara de pé,—discreta ou indiscretamente, como se quizer,—no vão de uma janella.

— E quando se passou isso?—perguntou o Sr. de Labardés.

— Ha uma hora pouco mais ou menos.

— Longe d'aqui?

— Apenas uma legua.

— Tão perto de nós!... fazes-me estremecer!... Pormenores, Marçal, — dá-me pormenores!...

— Eil-os, meu tio.

E Marçal contou com a possivel concisão, todos os factos que já conhecemos.

Em quanto elle fallava, levantava o Sr. de Labardés os olhos e as mãos ao céo, para testemunhar por esta pantomima expressiva quanto era vivo o interesse que tomava pelos perigos que o sobrinho correra.

Quando Marçal acabou, disse o barão:

— Portanto o meu visinho Jorge Herbert deve-te a vida?!...

— Quasi, meu tio.

— Estou encantado por saber que prestaste semelhante serviço a esse rapaz... E' um moço riquissimo, considerado e ao qual só poderei censurar duas cousas,—as suas opiniões excessivamente liberaes, e a prodigalidade com que despende a fortuna que tem,—não que elle toque entretanto no seu capital, não é tão estupido que o faça, mas estou convencido que dissipa loucamente quasi a totalidade dos seus rendimentos...—Penso que a tua intenção é de aceitar amanhã á noite a sua ceia?...

— Não podia recusar e prometti...

— Fizeste bem. Vejo-te voluntariamente encetar relações amigaveis com Jorge Herbert, que deve ser um dia teu visinho.

— Meu visinho?—repetio Marçal admirado.

— Sem duvida...

— De que maneira?

— Quando eu deixar de existir, será tua esta casa...

— Ah! meu querido tio—exclamou vivamente o official, — póde dizer... póde pensar em semelhantes cousas?!...

— Porque não? Não sou d'aquelles a quem a morte assusta... Espero viver ainda algum tempo, mas emfim tenho setenta e cinco annos e devo prever o dia em que esta quinta mudará de proprietario...

- Não chegámos ainda lá... fallemos portanto d'outra cousa... Estás cançado não é verdade?

— Um pouco.

— Jeronymo vai conduzir-te a um quarto, que acharás talvez um pouco desarranjado; mas um soldado não deve ser difficil de contentar...

— Em toda a parte me acho bem, meu caro tio, e em sua casa melhor do que em parte alguma...

— A proposito, se tens vontade de comer, Jeronymo te dará um bocado de carne fria com um copo de vinho de Gasconha.

— Não como nada de noite.

— Bom costume!... excellente costume!... A sobriedade é a mãi da saúde!...—Então, meu rapaz, visto que de nada precisas, vai-te deitar e descança... Desejo-te um bom somno... Amanhã conversaremos mais á nossa vontade.

Marçal apertou a mão do tio e seguio o criado.

Este ultimo fel-o subir ao primeiro andar e introduzio-o n'um quarto absolutamente arruinado.—O papel estava despregado das paredes e as traças tinham devorado em milhares de sitios as cortinas de lã do leito e o estofo que cobria as poltronas. Dous vidros quebrados das janellas eram substituidos por bocados de papel.

Jeronymo metteu n'um dos castiçaes do fogão um coto de vela de cebo que não tinha mais de duas pollegadas, accendeu-o e sahio do quarto dizendo:

— Durma bem, Sr. Marçal,—amanhã pela manhã lhe trarei agua para se lavar e uma toalha.

O official sentia-se verdadeiramente prostrado pelas fadigas da viagem a cavallo de Marselha a Toulon, e pelas commoções das ultimas horas da noite.

Despio-se rapidamente, e depois de ter corrido o ferrolho interior da porta, lançou-se sobre a cama, cujo colchão, muito chato, parecia,—como vulgarmente se diz,—muito cheio de caroços de pecego.—Mas aos vinte e cinco annos e quando se recebeu educação um pouco rude, uma cama ruim é um pormenor completamente insignificante.

A cabeça de Marçal repousava havia apenas cinco minutos sobre o travesseiro, e já o somno lhe fechara as palpebras, trazendo-lhe um sonho no qual se via prostrando successivamente, a tiros de pistola, uma duzia de forçados fugidos.

Quando o tenente acordou era já dia claro, e os raios d'um alegre sol de primavera entravam em ondas no quarto arruinado.

VII

O tio e o sobrinho

Um ou dous minutos depois do joven official abrir os olhos, bateram levemente á porta do quarto.

— Quem é? perguntou elle.

— Sou eu, Sr. Marçal, — respondeu a voz do velho criado,—eu, Jeronymo.

— Entre.

— Não posso, a porta está fechada por dentro.

— Espere um instante, eu vou abrir.

O tenente saltou fóra da cama, enfiou as calças e correu a abrir a porta. Jeronymo appareceu.

Este digno mordomo trazia um jarro velho com agua e uma toalha.

Depois de ter respeitosamente perguntado noticias do mancebo e de se informar da maneira como elle havia passado a noite, collocou sobre uma mesa o jarro e a toalha, dizendo com voz ligeiramente hesitante:

— Tenha a bondade de não pegar no jarro pela aza... está um pouco rachado e ficar-lhe hia na mão...—e a culpa foi minha, dei-lhe uma pancada quando subi...—Um jarro ainda novo...

— Tranquillise-se, meu amigo, eu procederei com as maiores precauções...

— E quanto á toalha,—proseguio Jeronymo desdobrando-a e deixando ver que ella era apenas um tecido de grossas costuras,—rogo-lhe o favor de me desculpar por não lhe trazer outra melhor... — E' o resultado de um pequeno accidente que me aconteceu ..—O Sr. barão confiou me a chave dos armarios que contêm a nossa roupa branca adamascada, pannos de linho de Hollanda, de Frisa, de Flandres e de Saxe (graças a Deus, nada nos falta!) e eu, como velho tonto que sou, guardei tão bem as chaves, que não as pude encontrar, o que me obriga a apresentar lhe a primeira toalha que achei... não é boa, mas está lavada.. Peço-lhe o favor de não fallar d'isto ao Sr. barão. . Elle ficaria furioso e me censuraria pela minha falta de memoria.

— Não abrirei a bocca... — replicou o mancebo, interiormente enternecido pelas piedosas mentiras com que o bom do servo se esforçava por dissimular a prodigiosa avareza de seu amo.

« Vejamos agora o que me diz a respeito de comer,—pensou elle.

E perguntou em voz alta:

— A que horas se almoça?

Jeronymo teve um instante de manifesto embaraço,—mas socegou logo e replicou:

— O Sr. barão costuma almoçar muito ligeiramente,—por motivo de saúde; — o medico prescreve-lhe um regimen severo... Toma ás dez horas uma insignificante refeição. - uma bagatella, — um nada... — Mas para o Sr. Marçal ha de haver alguma cousa mais solida... — Ainda que somos apenas duas pessoas na casa, a nossa despensa está sempre fornecida de todas as especies de bons bocados.

— Não se inquiete por minha causa...—disse vivamente o mancebo, eu me arranjarei perfeitamente com o usual de meu tio.

Jeronymo guardou silencio,—mas estava bem longe de se mostrar absolutamente convencido.

Perguntou se Marçal tinha ainda necessidade d'elle, ou de alguma cousa que fosse possivel procurar-se na casa, e sahio do quarto ao ouvir a sua resposta negativa.

Apenas o creado desappareceu, approximou-se o tenente da janella, que abrio, e durante muito tempo absorveu-se na contemplação do maravilhoso espectaculo que tinha diante dos olhos. A extrema esquerda e por cima das casas brancas de Toulon, via se o ancoradouro com os seus grandes navios immoveis, á roda dos quaes uma multidão de pequenas embarcações de velas triangulares, semelhantes a albatroses ou gaivotas, descreviam as mais caprichosas evoluções.

Antes de chegar á praia, o olhar tocava campinas ricas e verdejantes, que formavam um primeiro plano delicioso áquelle esplendido quadro de marinha.

Marçal extasiava-se ante as magnificencias sem iguaes daquella natureza meridional, e d'aquelle mar, bello entre todos os mares, quando foi tirado da sua contemplativa admiração por uma voz que lhe gritava:

— Então! sobrinho, parece que é preciso que seja o teu velho tio o primeiro a dar-te os bons dias!...

Marçal abaixou os olhos e vio o barão de Labardés, vestido com umas calças de flanella e um velho sobretudo de veludo outr'ora preto, agora quasi branco, e passeando, de bengala na mão, nas ruas difficilmente reconheciveis d'um jardim completamente inculto, mas notavel pela luxuriante vegetação das arvores abandonadas a si mesmas, que a podôa do jardineiro não desbastava havia muitos annos.

O buxo, antigamente cortado para formar porticos, arcos de triumpho e galerias de verduras, lançava agora ao acaso, e segundo os caprichos da seiva, os seus ramos pitorescamente desordenados.

As alléas desappareciam debaixo do musgo e da relva, metamorphoseando assim todo o jardim n'um vasto taboleiro de verdura.

As trepadeiras, semeadas pelo vento do céo, formavam molduras graciosas e floridas, nas orlas esculpturaes dos tanques, que alegravam familias de rãs verdes domiciliadas entre os canniços.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

ILEGIVEL